

Hamilton Exige de Vargas: Cumprimento da Promessa

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Director Superintendente

DANTON JOBIM

Director Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.150

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

Pró Egito



Alcide De Gasperi

A Itália é Simpática ao Egito

ROMA, 18 (United Press) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi declarou que a Itália "olha com simpatia e compreensão para o Egito" e ofereceu a cooperação italiana "em benefício da colaboração no Mediterrâneo".

TRADIÇÃO

Não discuto que pronunciar por motivo do debate sobre o orçamento para o Ministério das Relações Exteriores, de Gasperi disse que "o Egito tem uma grande tradição de amizade, de Relações Exteriores, de Gasperi com o nosso país". Acrescentou que "não corresponde à Itália, que não foi convidada a unir-se ao pacto de defesa do Mediterrâneo" emitir julgamento sobre a atual situação. Mas, a Itália tem tido ocasião de comprovar que não devem ser menosprezados os movimentos nacionais.

Referindo-se à questão de Trieste, De Gasperi manifestou que "não haverá transação, nem por parte dos Estados Unidos nem da Itália. Não houve acordo algum com Tito e Harriman, representante pessoal de Truman, W. Averell Harriman, nem entre Tito e Allen (George Allen, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado)". A imprensa esquerdista tem anunciado que Truman e Tito resolverão "dividir Trieste entre a Itália e a Jugoslávia".

OS INGLESES ISOLARAM

ACHESON: TODO APOIO NO EGITO

Solidário o Governo de Washington Com o de Londres — O Governo do Cairo Deve Reconsiderar Sua Atitude, Adverte o Secretário de Estado

Washington, 18 (De Donald Gonzalez, da United Press) — O secretário de estado Dean Acheson apoiou a decisão britânica de manter suas tropas na zona do Canal de Suez e advertiu ao Egito que seus esforços para expulsar essas forças daquela região "não podem ter um fim construtivo".

DEVE RECONSIDERAR

Pró Disciplina



Estillac Leal

Acheson, em declaração feita à conferência de imprensa, pediu ao Egito que "reconsidere" a recusa da proposta das quatro potências ocidentais, no sentido de resolver a disputa, pondo o canal sob controle internacional de um novo comando do Oriente Médio. O chanceler referiu-se à possibilidade de intervenção na União Soviética, dizendo que nenhuma nação "deve provocar acontecimentos que possam acentuar uma agressão".

(Conclui na 8ª página)

Começa a Punir: 8 Dias de Prisão Para o Major

O aviso do ministro da Guerra, advertindo os oficiais sobre atentados à disciplina militar, teve ontem sua primeira consequência: o general Estillac Leal mandou prender por oito dias o major Leobaldo Rodrigues de Carvalho que, há dois dias, concedeu entrevista ao "Diário da Noite", onde faz "referências contrárias às normas previstas em lei". A entrevista do major Leobaldo referia-se às reivindicações sobre isenção do imposto de renda.

O ATO MINISTERIAL

E a seguinte é a ato do ministro, transcrito do boletim de ontem da Diretoria de Saúde do Exército:

"Prisão de Oficial — O major farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho (Conclui na 8ª página)

EM CAMPANHA



Em Campanha outro não é o espetáculo. Enquanto a carência de gêneros provoca, nas cidades do litoral, uma série de bombásticas medidas inoperantes, a lavoura deflagra por falta de consumo para a sua produção.

PERDE-SE A PRODUÇÃO E OS PREÇOS AUMENTAM

Enquanto o Governo Se Afém a Promessas Inúteis, Persistem as Causas Reais da Crise

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

EM ARAGUARI



Em Araguari, os sacos de arroz se empilham expostos ao tempo, aguardando transporte que nunca aparece. Não existem armazéns com capacidade suficiente para abrigar toda a safra que tem de Goiás.

Pró Inglaterra



Dean Acheson

João Gibin Vencedor do "Scala"

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Os EE. UU. Realizam Primeiras Manobras de Combate Atômico

LAS VEGAS, Novo México, EE. UU. 18 (Robert Bennyhoff, da United Press) — Os terrenos de prova da Comissão Nacional de Energia Atômica estão prontos para o início — que poderá ser dentro de 24 horas — das primeiras manobras de "combate" atômicas que se realizarão nos Estados Unidos.

(Conclui na 8ª página)

HA SETE ANOS FOGEM DE STALIN



Um grupo de russos cristãos-menonitas, da Ucrânia, embarcou ontem à noite, no aeroporto do Galeão, para o Paraguai. Esses refugiados foram encaminhados ao país amigo pelo Menonite Central Committee e haviam chegado ao Rio há uma semana, viajando da Europa até aqui em um navio italiano. Há sete anos os ex-cidadãos soviéticos fogem da Rússia de Stalin. Logo após a invasão alemã aproveitaram a retirada do exército vermelho e se abrigaram nos territórios do ocidente. Fim da guerra, vagaram de campo em campo, chegando a conhecer quase todos os acampamentos de refugiados da IRO (Organização Internacional de Refugiados). A menina que aparece na fotografia — nascida durante a fuga — não sabe o que é ter uma casa para morar.

A Óbra da Misericórdia

J. E. DE MACEDO SOARES

CERTO reporter-fotógrafo, especializado em ignóbeis instantâneos psicológicos, a que se submetem gostosamente as vítimas por verem nessa publicidade uma antecipação da celebridade, divulgou, anteontem, duas peças realmente notáveis. Uma do Ademar, de mangas de camisa, comendo com uma brutalidade canina; outra do Borghi engraxando os sapatos, numa irresistível vocação ancestral. São, entretanto, dois estadistas, dois chefes, dois orientadores de massas, como se inculcam por maior descura do povo paulista diretamente afrontado e, mais geralmente, da cultura, da moralidade, do civismo do povo brasileiro.

Sem dúvida essas fotografias falam eloquentemente. Explicam muitas coisas da hora em que vivemos, são documentos parlantes inapreciáveis. O nosso país está meio submerso numa onda de senvergônio e de desonestidade pública. A ignorância e o cinismo dão-se as mãos e ninguém tem medo do ódio ou do ridículo. Vejamos esse caso espantoso da Santa Casa da Misericórdia e, depois, diga-nos o leitor o juízo que faz da leviandade do prefeito João Vital, de alguns médicos e jornalistas, de procuradores e consultores que querem sucintamente passar a mão no patrimônio secular de uma inigualável caridade.

O doutor Café, há dias recebido no nosocômio da rua de Santa Luzia, forte de sua recente viagem à Europa, declarou que a "Misericórdia é

uma instituição única no mundo". Não é nada disso, pois que em Portugal e suas colônias há centenas de instituições com o mesmo espírito e inspiração e no Brasil há outras tantas, algumas quadrilaterais como as de Santos, Recife e São Sebastião do Rio de Janeiro. Na sua informação elementar, o vice-presidente da República improvisou, digamos, com boa intenção, mas outros indivíduos, também com certa responsabilidade, improvisam com a mais perigosa leviandade e falta de escrúpulos.

Em 1851 o Governo Imperial, reconhecendo a urgente necessidade de dar recursos à Irmandade, que já então sustentava três hospitais absolutamente gratuitos e mantinha dois cemitérios públicos, concedeu-lhe o privilégio do serviço funerário da cidade. Não se tratava de comércio nem de indústria, nem de negócio. Tratava-se de encontrar uma fórmula de custeio para uma assistência social aberta indistintamente à pobreza, da qual não reclamava, direta ou indiretamente, a mínima remuneração. O patrimônio da Santa Casa empregava-se por suas rendas num esforço de caridade que o Poder Público se via na obrigação de cooperar. A fórmula encontrada foi a da concessão, cujos proveitos iriam diretamente em socorro da obra benemerita, da qual somente usufruam os pobres.

Ninguém ignora a assiduidade e a dedicação dos administradores e do corpo médico

da Santa Casa. Nos seus três hospitais as estatísticas, no curso de um ano, mostram os milhares de doentes internados, as dezenas de milhares de socorro de toda natureza desde simples injeções, consultas, exames radiográficos. São as únicas organizações hospitalares da cidade — convém repetir — absolutamente gratuitas, de portas abertas não só à pobreza envergonhada, mas aos mendigos e aos últimos desamparados numa grande cidade e no seu posto comercial. Pois se foi sempre assim, impecavelmente, no século decorrido da concessão, por que motivo pretende João Vital destruir a obra da Misericórdia para reduzi-la a serviço municipal com seus quadros de funcionários, suas verbas, seus fornecimentos, suas negociações, suas gorjetas e lambanças? Será que o sr. Getúlio Vargas não é sensível a semelhante derradeiro esbulho dos recursos para a assistência hospitalar do povo, no seu governo que tão falsamente se inculca do "peidos Pobres"? Não. A concessão feita, faz cem anos, à Santa Casa de Misericórdia não é um favor gratuito, não é uma simples sub-rogação de serviço público, tendo em vista benefícios ou onus de seus agentes. O patrimônio e as rendas da Santa Casa surgem do ideal cristão da caridade: exprimem o poder da assistência social quando a conduz uma ideia moral, que realiza no silêncio e no anonimato a obra do amor divino.



Reforma Ministerial de Sentido Trabalhista

Voltaram a circular rumores generalizados nos meios políticos quanto à reforma ministerial. Agora, o intuito do sr. Getúlio Vargas seria o de dar uma guinada no sentido do governo trabalhista, afastando do Ministério os homens mais ostensivamente ligados às classes conservadoras.

Não pretende o governo, propriamente, segundo se afirmava,

Pró Minas



Negrão de Lima

levar uma o Ministério próspero do PTB, mas possem julgadas aptas a desenvolver um programa trabalhista. Em outras palavras: o que se pretende é

(Conclui na 3ª página)

FALA O EMBAIXADOR



O sr. Hussein Chawky, embaixador do Egito, quando prestava suas declarações na tarde de ontem

Não Deseja o Egito a Guerra; Declara o Embaixador no Rio

"O Egito não deseja a guerra; quer, apenas, que a opinião pública mundial seja esclarecida, a fim de compreender as razões que o levaram a tomar um passo de tanta importância e de tanta repercussão internacional", declarou à imprensa, ontem à tarde, o embaixador egípcio nesta capital, sr. Hussein Chawky.

NAO SURTIRAO EFEITO

Falando sobre a decisão britânica de utilizar forças, se necessário, para conservar-se no Suez, disse o diplomata egípcio que essas intimidações não mais surtem efeito sobre o povo de seu país, e que "essa linguagem de força usada pela Inglaterra, somente serviria para prejudicar seus interesses e sua própria dignidade".

RAZÕES PRÓPRIAS

Em seguida, acrescentou que nada é mais falso do que acusar o Egito de ter seguido os passos do Irã. Seu país age sem qualquer estímulo externo e tão somente porque foi a própria Grã-Bretanha quem fechou as portas a uma solução pacífica da disputa, informando a um delegado egípcio em Londres que a "Inglaterra estava resolvida a manter a ocupação no território egípciano, e no Sudão".

DENUNCIA DO TRATADO

Não foram outras — acrescenta — as razões que levaram o Parlamento do Egito a reco-

(Conclui na 8ª página)

GOLPE FALHO



O médico Olavo, do Olaria, que é, também, guarda municipal, respondeu com voz de prisão ao associado do Bangu Aristides Francisco Passos, que ontem tentou suborná-lo. (Reportagem na 10ª página)

Nomeada a Delegação à O. N. U.

O Presidente da República designou a seguinte delegação para representar o Brasil na VI Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas a realizar-se em Paris, em novembro de 1951:

Delegados plenipotenciários — Presidente, embaixador Mario de Pimentel Brandão; vice-presidente, embaixador João Carlos Muniz; senador Waldemar Pedrosa; deputado José Augusto Bezerra de Medeiros e Pedro da Costa Rego; delegados, embaixador Gilberto Amado, sr. Hermes Lima, ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, mi-

(Conclui na 8ª página)

SIMPLES "PROPAGANDA" AS PROPOSTAS RUSSAS

TRUMAN REAFIRMA NÃO CRER NOS OFERECIMENTOS DE PAZ DOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 18 (Por John Reichmann, do International News Service) — O presidente Truman declarou que reafirma uma declaração sua, que levou o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, a dizer que as relações russo-americanas, já tão enfraquecidas, "somente poderiam piorar".

RESUMO TELEGRÁFICO

Aumento de imposto

O Senado norte-americano aprovou o projeto de lei fiscal aumentando os impostos num total de \$ 691.000.000 de dólares.

Café
Walder Sarmiento, presidente do Escritório Pan-Americano do Café, disse, num artigo assinado e publicado em "The Journal of Commerce", que dentro de três anos as nações latino-americanas estarão produzindo café suficiente para satisfazer todas as necessidades do mundo.

"Expurgo Geral"

A Legião Norte-Americana aprovou uma resolução pedindo a expulsão imediata do secretário do Estado, Dean Acheson, e de todos os demais dirigentes do Departamento de Estado, por "incompetência, indecisão e derrotismo".

Bomba

Explodiu, ontem, uma bomba diante do edifício da sede do Partido Comunista da Bélgica, na Avenida Stalingrado, mas não houve vítimas.

Contra o Navio

O Ministério das Relações Exteriores e o Almirantado iniciaram uma investigação em torno do incidente denunciado pelo Leslie G. Caplan, do vapor britânico "Berlstone", o qual declarou que hidroaviões soviéticos lançaram três bombas em seu navio, quando este se aproximava do porto russo de Arkhangel, a 14 de setembro passado.

Objetivo

O diretor da propaganda da Alemanha Oriental, Gerhard Eisler, declarou que os comunistas desejam unificar a Alemanha, a fim de evitar que a Alemanha Ocidental seja incorporada ao programa de defesa ocidental.

Greve

Os sindicatos cultivadores alemães, em greve há dois dias, de modo a englobar Manhattan.

Votação Socialista

Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista britânico, predisse ontem, baseado-se em uma pesquisa que os socialistas obterão uma vitória de 14 milhões nas eleições de 29 de outubro.

Demissão

O primeiro ministro Chen Cheng demitiu-se, depois de permanecer no cargo um ano e meio, antecipando-se uma remodelação em larga escala do governo nacionalista.

Candidato

Os círculos políticos de Washington asseguram que o presidente Truman decidiu enviar ao general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior conjunto, na Europa, em caso de o general Dwight Eisenhower regressar aos Estados Unidos para ser o candidato à presidência da República.

"Ike" Exigirá Uma Inspeção na Rússia

Requisito Mínimo Para Um Desarmamento Geral — O General Falou Aos Jornalistas

A BORDO DO PORTA-AVIÕES FRANKLIN D. ROOSEVELT EM AGUAS DA CORSEGA, 18 — (United Press) — O general Eisenhower declarou que, como requisito mínimo para o desarmamento geral, exigiria uma "inspeção interna das indústrias atômicas russas".

ESPERANÇA OCIDENTAL

Em sua entrevista com os jornalistas a bordo deste poderoso porta-aviões, o general disse que as nações ocidentais têm "desesperada esperança em

SIMPLES "PROPAGANDA" Em conferência semanal à imprensa, Truman teve outro comentário a fazer à proposta de Vishinsky de discutir a trégua na Coreia — bem como os problemas da guerra fria — oferta que o Departamento de Estado considerou como "propaganda".

Aludindo às más relações existentes entre os Estados Unidos e a Rússia, Vishinsky se baseou numa declaração feita por Truman, no "Dia da Constituição" e segundo a qual os comunistas da Rússia não valiam o papel em que estão escritos. Hoje, Truman repetiu sua declaração, afirmando que a reafirmava.

Nesse interm, o Departamento de Estado acusou Vishinsky de se valer de uma negociação feita junto a Moscou, pelo embaixador norte-americano Alan Kirk, para solucionar o conflito coreano, como um pretexto para desmascarar uma "guerra de propaganda". Vishinsky, em sua resposta a Kirk, a qual foi divulgada pela agência Tass, disse que, apesar do enfraquecimento das relações entre Moscou e Washington, a União Soviética estava disposta a participar, com os Estados Unidos, no estudo de todas as divergências importantes entre o Oriente e o Ocidente.

Assinalou também o Departamento de Estado que a entrevista que Kirk realizou com Vishinsky, a 5 de outubro, na qual foi feita a referida gestão, era considerada como de caráter confidencial. Eis porque os altos círculos de Washington duvidam da boa fé do Kremlin, ao decidir unilateralmente, divulgar os pontos de vista trocados naquela ocasião.

Charles Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado e autoridade em matérias de assuntos russos, manifestou: — "E" característica dos processos soviéticos que, quando estão seriamente interessados em algum assunto, não divulgam o motivo dessa gestão".

Kirk, pouco antes de partir de Moscou para os Estados Unidos, em princípios do mês em curso, comunicou a Vishinsky que o governo de Washington tinha esperança sobre uma intervenção do Kremlin para promover um armistício "conforme com a realidade", na Coreia. Por sua vez, o chanceler soviético, em nota dirigida a 15 de outubro ao encarregado de negócios norte-americanos na Rússia, Hugh Cummings, deu a resposta que a Agência Tass e a rádio de Moscou tornaram pública na quarta-feira à noite.

Ausente o Irã Dos Debates Sobre a Questão Petrolífera

Mahomed Mossadegh e Seus Companheiros de Delegação Cientificaram Que Não Comparecerão ao Conselho de Segurança

FLUSHING MEADOWS, 18 (Por Pierre Hiss, do "N.Y.S.") — O vice-primeiro-ministro do Irã, Hussein Fatemi, anunciou que o primeiro-ministro Mohammed Mossadegh e o restante de sua delegação não

ARMA PARA A VITÓRIA



Esse Banshee F2H da Força Aérea Naval norte-americana, une sua velocidade e suas armas às forças aéreas das Nações Unidas, que repelem os agressores norte-coreanos e chineses comunistas na Coreia. Vemos um Banshee no ar, após sua primeira missão. (Foto USIS-DC)

Possuem os EE. UU. Armas Atômicas em Quantidade

Depende do Comando Norte-Americano o Uso Dessas Bombas Na Guerra da Coreia

WASHINGTON, 18 (Joseph L. Myler, da U.P.) — Os EE. UU. possuem um estoque "moderadamente bom" de armas atômicas "especificamente feitas sob medida" para objetivos de campo de batalha. Essas armas estão prontas para uso imediato na Coreia, se o alto comando norte-americano decidir desfazer golpes atômicos contra os vermelhos chineses. Não são obus de artilharia nem projéteis dirigidos e não são absolutamente "fantásticos", no sentido de "imaginários" e "irreais".

PARA DESMANTELAR TROPAS

São bombas aéreas menores, primas das bombas "perpetuas" que estão sendo estocadas agora em grandes quantidades para destruir cidades e bases para destruir as bases, mas para desmantelar exércitos ou partes deles.

Discutindo essas armas atômicas para campo de batalha, um funcionário bem informado — cujo cargo o mantém ao par de todas as realizações atômicas e de todos os planos — de

plorou os "extremos de opinião" recentemente expressos, isto é, desde a suposição de que os EE. UU. têm centenas de armas atômicas táticas, atualmente, até assertivas categóricas de que não têm nenhuma. O funcionário não quis dizer precisamente onde está a verdade, limitando-se a dizer que "estamos em forma moderadamente boa". Deixou claro também que não se refere ao uso tático de bombas atômicas "padrões" — se bem que isso também seja factível — mas a armas "especificamente feitas sob medida" para o campo de batalha.

OUTRA QUESTÃO

Se os militares algum dia proporem — como o sugeriram vários congressistas — ou se Truman permitir o uso dessas bombas táticas na Coreia, é outra questão. O que o funcionário estava procurando fazer era situar a discussão do assunto das bombas táticas sob melhor perspectiva. Comparou recentes declarações de Brian McMahon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso,

Nehru Pede a Reforma da O. N. U.

Deve Ser Mais Ampla e Ter Sentido Real

NOVA DELHI, 18 (UP) — O primeiro ministro indiano, Jawahar Nehru, declarou que a ONU deve ser organizada de modo a ganhar mais "amplitude" e um ângulo mais realista. Em discurso pronunciado na convenção do seu partido — o Partido do Congresso — disse Nehru que a ONU não chegou a ser uma organização universal ou o centro do "Mundo Unico", como era do seu propósito.

"ALGO MUITO DIFERENTE"

Indicou o chefe do governo indiano que a organização internacional converteu-se em tribuna de uma das partes do conflito mundial contra o comunismo, acrescentando que "o temor de guerra consume e paralisa as nações e grande parte de suas forças e energias está dedicada ao rearmamento". Observou a seguir: "Parece-nos que a Organização das Nações Unidas desviou-se em certa forma do que se propunha ser. Seu propósito era ser uma organização universal. Agora é algo menos que isso".

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado, "Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

de Gordon Dean, da Comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de Energia Atômica, e de Robert A. Lovett, secretário de Estado.

"Examinaram atentamente, e vereis que todos estão de acordo quanto à proposição de que há algumas armas táticas. McMahon e Dean falaram de muitas variedades de armas atômicas, pelo menos, McMahon falou em fabricá-las aos milhares e dezenas de milhares."

Novas Esperanças de Serem Reiniciadas as Conversações de Paz

Oficiais de Ligação, Comunistas e Aliados, Preparam-se Para a Nova Reunião Em Pan Jun Jan

TOQUIO, 19 (De Howard Handelman, do International News Service) — Uma fórmula de compromisso, proposta pela ONU, projetou um raio de esperança sobre as perspectivas de um imediato reinício das negociações formais sobre o armistício na Coreia.

AMBIENTE DE OTIMISMO

Um inusitado ambiente de otimismo prevalecia no campo de trégua aliado, em Munsan, no momento em que os oficiais de ligação de ambas as partes se preparavam para realizar a nona reunião em Pan Jun Jan, a aldeia escolhida como nova sede das conversações de trégua. A reunião está marcada para as 10 horas de hoje.

Os oficiais aliados esperam conhecer a reação dos vermelhos a uma oferta das Nações Unidas sobre a ampliação das zonas neutras, em torno dos campos de trégua dos beligerantes. A delegação sino-norte-coreana tem seu acampamento em Kaesong, enquanto a da ONU está sediada em Munsan.

A nova proposta, se for aceita, estabelecerá zonas de cinco quilômetros de raio, e foi formulada em virtude de ter sido conseguido um aparente acordo sobre certos "desentendimentos" que não precisam ser ratificados pelos negociadores, uma vez reiniciadas as negociações formais.

Depois da reunião de quinta-feira, o chefe da comissão de ligação aliada disse aos jornalistas: "Acredito que podemos assumir um ponto de vista otimista sobre a situação". E o porta-voz do Comando da ONU, general William Nuckolls, também consignou que as duas comissões de ligação estavam "muito próximas que nunca de um acordo geral".

Dois pontos fundamentais, todavia, deverão ser elucidados, antes do reinício das negociações formais: 1 — A dimensão das zonas restritivas em torno de Kaesong — antiga sede da conferência de Munsan. As partes já convieram no estabe-

Segundo essa publicação, intitulada "Facts and Figures", o Brasil tinha em 1950 um total de 445.117 veículos a motor, dos quais 238.474 de passageiros, 190.423 caminhões e 14.220 ônibus. Nesse país, segundo o relatório, 78 por cento dos automóveis de passageiros e 9 por cento dos caminhões são modelos norte-americanos.

A Argentina tinha, no mesmo ano, 275.000 automóveis de passageiros, 140.000 caminhões e 16.000 ônibus, o que perfaz o total de 431.000 veículos motorizados. Essa cifra corresponde a um veículo por cada 37 habitantes do país. Noventa por cento dos automóveis de passageiros e dos caminhões são modelos norte-americanos.

PROPOSIÇÃO NO MEXICO

As outras Repúblicas latino-americanas com mais de 100.000 veículos a motor são o México, a Venezuela e Cuba. O México tinha em 1950 283.070 veículos motorizados, ou seja um para 66 habitantes.

"Facts and Figures" não dá

VELHO DEBATE

Caldwell se afastou do texto que tinha preparado, porém negou que houvesse feito isso, especificamente, para responder a Mac Arthur.

Caldwell disse, contudo, que se o general cair dentro do grupo "dos demais velhos" para saber que mudou o conceito da guerra que vamos fazer?

OUTRO CONCEITO

"Alguns de nós somos demasiados velhos para saber que mudou o primeiro conceito da guerra e que mudou em 1945 com a aparição da bomba atômica. O objetivo no passado eram os soldados, porém, de agora em diante, será toda gente."

O general Mac Arthur, que tem 72 anos de idade, advogou ontem para que se intensifique o programa atômico, porém advertiu que não se deve proceder ao rearmamento "sob a história ou um temor criado artificialmente".

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

Caldwell respondeu assinalando "que ao povo corresponde dizer se estamos gritando ao labor". A defesa civil e a defesa política são a política desarmamentista e a vocação correspondente a uma política desarmamentista.

A Nossa Opinião

Barômetros Econômicos

Quando se verifica o aumento do consumo de produtos de primeira necessidade e de artigos de luxo, torna-se evidente que a situação econômico-social é boa, desde que os preços se mantenham em níveis estáveis.

Não se verificando a última hipótese, as coisas não vão bem. A prosperidade é apenas fictícia. E, se a procura visa somente bens não essenciais, dentro de uma maiorização constante das mercadorias, então estamos em plena crise. A renda está mal distribuída, os investimentos têm o caráter de exploração em benefício de poucos e com prejuízos para a coletividade.

Parceiro que é isso o que está acontecendo no país. Dai o desajustamento entre preços e salários e o mal-estar social. O Governo precisa ter os seus barômetros econômicos, de modo a corrigir os desvios dos fatores de produção, restabelecendo o equilíbrio antes que o panorama geral da nação adquira cores mais carregadas.

Mas isso exige uma política firme, em tudo muito diferente do que faz a C. C. P. Até agora só se tem perturbado o trabalho e a produtividade.

Homenagens ao Prefeito

HA POUCOS dias, uma rua do bairro da Gávea, comemorando o sexagésimo dia da falta d'água, organizou uma tocante homenagem ao Prefeito, constante de discursos, e comes e bebes (sem água). A homenagem, agora, se repete, na rua Souza Andrade, em Cascadura, onde comemoraram, anteontem, o centésimo dia de bica seca. E' de se esperar, que com tão comovedoras homenagens, o sr. Prefeito venha afinal a se condoer da situação dos pobres habitantes da Cidade Maravilhosa.

Como o Prefeito possui um secretariado de técnicos (embora estejam tecnicamente fracassados) e além disso, pelo fato de ser ele mesmo, um grande técnico, osamos esperar que venha afinal, organizar um programa verdadeiramente técnico, que possa pôr fim ao suplício de Tântalo do carioca.

O grande perigo está em que o técnico, doutor Paulo Sá, secretário da Viação, já tenha convencido ao Prefeito daquela sua teoria de que os cariocas são apenas grandes gastadores de água, pois na Holanda o consumo é de 75 litros "per capita".

Está claro que, então, em vez de água, teremos um grande número de preleções e publicações técnicas, ensinando ao carioca a tomar banho de esponja, tão em voga em certos países da Europa.

Gostariamos de saber se o doutor Paulo Sá já o adotou.

O Brasil Deu Asas ao Mundo

EM OUTRAS localidades deste jornal vão discriminadas as festividades de hoje à glória de Santos Dumont, pela passagem do cinquentário do vôo em torno da Torre Eiffel, vôo que decidiu o grande problema da dirigibilidade das aeronaves.

Todo o Brasil presta hoje sua comovedida homenagem à memória do nosso grande compatriota, homenagem que tem um cunho de universalidade, pois Santos Dumont é, incontestavelmente, uma das mais altas expressões do gênio humano.

Na sessão do Congresso da União Latina foi recordado o feito esplêndido de Santos Dumont. Esse conclave proclamou-o "um exemplo do gênio latino". E a unanimidade com que foi aprovada essa proposição vem mostrar que não há mais dúvidas sobre a conquista feita pelo nosso patriota, colocado entre os maiores vultos da história humana de todos os tempos.

Planejamento Relâmpago

AGORA serão mesmo resolvidos os problemas da Amazônia. Há uma grande comissão de burocratas — hoje ése se chamam técnicos — estudando o céu, as águas e a terra, com tudo o que existe no imenso espaço do ainda Inferno Verde. Quem quiser ver o "esplendor da força na desordem" que anda rapidamente. Se demorar, encontrará apenas a Canaã, com toda a sua riqueza e felicidade.

Porque o plano em elaboração vai levar ao mundo amazônico esta nossa civilização atômica. Índios falando inglês, dirigindo automóveis e aviões, pescando com o auxílio do radar e, à noite, nas suas "boites" tropicais, vestindo casacas, em ambientes refrigerados. E discutindo o problema do Egipto, reclamando contra a falta d'água e a política de preços da C. C. P. Também a autonomia dos Territórios da Amazônia haverá de absorver suas atenções e tomar muito espaço nos órgãos da sua imprensa.

Só o povo da Amazônia não acredita na comissão, nem no sortilégio do seu planejamento relâmpago.

Confetes...

FALA-SE que o presidente Getúlio Vargas vai alterar o plano do aproveitamento do Vale do São Francisco. E' mais um dos aspectos demagógicos do atual governo. O sr. Vargas pretende não aproveitar os recursos estabelecidos pela Constituição de 46, "mas antecipar a realização do plano... se puder contar com recursos financeiros adicionais".

Orá, a política financeira do governo, como tem sido divulgado, é de severa e absoluta compressão de despesas. Onde vai achar o chefe da Nação esses recursos adicionais, para acelerar o plano de aproveitamento do Vale do São Francisco? Que isso se verificasse, o Brasil só teria motivos de satisfação. Mas como conciliar a orientação financeira do governo com a aplicação de novos recursos?

As obras do Vale do São Francisco requerem somas vultosas e só poderão ser realizadas dentro do plano traçado no governo do general Eurico Dutra, a quem se deve a vigorosa iniciativa. O mais é demagogia para encher de confetes a opinião pública.

Abusos Fiscais

M que pese as declarações do sr. Benjamim Cabello, que é o homem dos preços, e, como tal, o diretor da política econômica, pois a uma questão de preços se reduz, no entender do Governo, o problema econômico brasileiro, em que pese as suas declarações, a verdade é que o carioca bem sabe a dificuldade que encontra para arranjar o que comer.

Não adiantará dizer que o principal caminho para se chegar ao paraíso descrito pelo sr. Cabello é justamente o inverso do que vem sendo adotado. A liberação dos preços, e não o tabelamento, é que poderia resolver o aflitivo problema de carência por que a cidade atravessa. Sem margem de lucro ninguém comercia. Isto é o lógico, é o humano. Só mesmo os que estão de má-fé, ou os ignorantes, ou, então, os intoxicados por doutrinas espúrias é que não percebem a clareza da questão. Entre a liberação e a renúncia ao combate aos lucros excessivos vai uma distância enorme, e é justamente a livre concorrência a principal arma contra esse encarecimento artificial, tanto assim que é próprio do regime liberal combater o "trust" e assemelhados, para assegurar a ampla liberdade do comércio.

Mas nada disso adianta para o sr. Cabello. Para élé o problema há de ser resolvido através das tabelas que traz no bolso. Assim, a matéria deve ficar contida dentro da tese da fixação dos preços.

Admitida, portanto, como boa, essa solução, necessário se torna examinar o método adotado pelas autoridades a fim de encontrar o preço de uma mercadoria. Se o sistema fôsse da livre concorrência, poder-se-ia falar em lei de economia. Sob o controle intervencionista, porém, há que se procurar as medidas tomadas pelas autoridades.

Orá, para se fixar o preço mais baixo possível é necessário, evidentemente, diminuir o custo da mercadoria para aquele que irá entregá-la ao consumidor. Tem procurado o governo fazer isso? Não. Absolutamente, nada foi feito nesse sentido. Sem contar com os aumentos de salários provocados pela demagogia governamental, há o aumento da tributação e inclusive a tributação ilegal.

Conforme foi denunciado esta semana por um vereador do P.T.B., os gêneros de primeira necessidade, para entrarem no Rio de Janeiro, estão sujeitos a altíssimos impostos cobrados pela autoridade fiscalizadora nas barreiras. Além disso, cria a Prefeitura as maiores dificuldades para a sua venda. Se deseja reduzir os preços, tabelando-os, a primeira providência do sr. Cabello deveria ser a de acabar com esses abusos fiscais.

O Brasil Lá Fora...

O BRASILEIRO que vai aos Estados Unidos se surpreende com o desconhecimento quase absoluto de nosso país na terra de Tio Sam. Se, por um lado, deve o fato ser atribuído à ignorância do homem comum norte-americano, por outro lado não se pode deixar de responsabilizar os orientadores de nossa propaganda no exterior — se é que têm alguma orientação...

Enquanto as páginas de turismo da imprensa norte-americana divulgam farta propaganda das pequenas repúblicas centro-americanas, de Cuba e do México, por exemplo, dificilmente se vê qualquer referência ao Brasil. No entanto, bem sabemos que nosso país pode, pelo menos, rivalizar em beleza natural e em atrativos turísticos com aquelas repúblicas irmãs.

Pouco se tem ligado no Brasil a essa importantíssima indústria que é o turismo, ao contrário do México ou do Uruguai — para citar duas repúblicas latino-americanas, apenas — que devem a essa atividade parte considerável de suas receitas internacionais.

Não é, pois, por motivos sentimentais, mas porque é um bom negócio, que devemos incentivar a propaganda do Brasil na terra de Tio Sam.

Deve-se, quanto antes, confiar a um dos serviços do Brasil no exterior o encargo da propaganda turística do país. Sem propaganda ampla e abundante o Brasil será procurado apenas por meia-dúzia de viajantes ávidos de curiosidades inexistentes por estas bandas.

Acredite Quem Quiser

A IMPRENSA americana divulgou que a Argentina estava se armando contra o Brasil. E disse ainda que a missão do general Gois Monteiro nos Estados Unidos tem por fim estudar o perigo de tal guerra na América do Sul, que, se vitoriosa para Perón, significaria a criação do Vice-Reinado do Prata, anexando-se ao território argentino o Uruguai e parte da Bolívia, Paraguai e Chile.

A notícia é muito grave, mas, foi publicada em vários jornais, com a responsabilidade de um popularíssimo comentarista lanque, nem sempre muito seguro no que afirma. Alias, segundo a mesma fonte, esse plano expansionista seria posto em prática se o Eixo tivesse vencido. Agora, renovado, na expectativa de nova guerra mundial, quando o o nosso país não pudesse contar com os Estados Unidos, inteiramente empenhados em luta contra a Rússia.

As coisas são contadas assim, com essa clareza. Acredite quem quiser.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Arte de Obstruir

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



Foi uma resistência heróica, a do sr. Aliomar Baleeiro, contra a votação urgente do projeto de aumento de alguns impostos, para prover aos recursos necessários à Fundação da Casa Popular. Como se sabe, há duas espécies de urgência: a natural e a oficial, mas fictícia. Há leis urgentes pela matéria que regulam, porque delas carece urgentemente, pelo seu governo, o país. E há leis que são declaradas urgentes, a requirimento do líder ou com o seu assentimento. Dessas, tem-se abusado muito, desde 1946, para estabelecer, em favor de certas proposições (e são inúmeras as que têm gozado dessa vantagem) um regime preferencial.

PARA QUE TANTA PRESSÃO?

A urgência da lei que prevê aos meios de que necessita a Fundação da Casa Popular pertence à segunda categoria. E' a falsa urgência, concedida pela Câmara, a requerimento do líder. Urgência a pedido, e nada mais. Com efeito, a Fundação da Casa Popular vem funcionando e cumprindo sua missão com os recursos de que dispõe, para resolver um problema que é, de si mesmo, uma espécie de epidemia, a exigir solução lenta e a longo prazo, mesmo porque outra não existe. Urgente seria o projeto se, uma vez aprovado, o problema da habitação popular desaparecesse imediatamente ou em curto prazo.

Não sendo assim, parece que seria mais aconselhável a meditação do que a pressão. Vamos fornecer à Fundação da Casa Popular os meios de que precisa para ampliar e acelerar a execução de seu programa. Isso não impede, entretanto, que se estude acuradamente (e não a toa de caixa) o aumento de imposto que o Governo propõe. O ponto de vista do sr. Aliomar Baleeiro, por exemplo — o que ele ficou a Comissão de Economia — é o de que se deve criar outro imposto, que sugere, ao invés de triplicar o do selo que recai sobre as escrituras de hipoteca ou de promessa de venda de imóveis.

As razões alegadas, de ordem econômico-social, são das mais ponderáveis. E há outras, que surgiram no correr dos debates, como a de necessidade de se ouvir a Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade de um dos dispositivos do projeto. Entende o sr. Aliomar Baleeiro que a aprovação das emendas da Comissão de Finanças representaria condenável agravamento do problema econômico das classes médias e submédias, quando seria de se preferir que o orus da contribuição recaísse sobre os

excessos de lucros industriais ou comerciais, assim considerados os lucros não distribuídos pelas sociedades de capitais, acima de certo limite.

Semelhante ponto de vista, como se vê, inspira-se nas mais altas considerações de conveniência nacional, não sendo possível transformá-lo em questão política partidária. O que é preciso, é estudar o assunto, examiná-lo mais completamente, ouvir a exposição dos pontos de vista contrários. Quem sabe se, contra a emenda Baleeiro, podem surgir argumentos ainda não formulados? Quem sabe se existe uma terceira solução, melhor que as duas, que a urgência não deixa ver?

OBSTRUÇÃO, DIREITO DAS MINORIAS

Pois não é preferível resolver bem, resolver certo, a dar ao problema uma solução iníqua e quem sabe se inadequada? O fato de ser a que ocorreu ao Governo, é de pouca importância, até mesmo para o próprio Governo. Este, o que quer, é dotar de meios a Fundação da Casa Popular. Estará, portanto, atendido, qualquer que seja a fonte da receita de que carece. Não seriam, também, os 15 ou 20 dias, mais, consumidos no estudo e na solução das objeções suscitadas pelo projeto, que viessem a comprometer a medida ou prejudicar a ação do Governo, nesse terreno.

O esforço do sr. Aliomar Baleeiro, além de heróico, era, portanto, dos mais justificados. Não lhe faltou, mesmo, para distingui-lo dos expedientes protelatórios de simples politicagem, a leal e digna declaração do propósito de obstruir, que era o seu, usando de um recurso parlamentar sempre reconhecido às minorias. E tão bem se houve nesse ingratu papel, que obteve, pelo menos momentaneamente, uma vitória, impedindo a prorrogação da sessão, já requerida pelo sr. Gustavo Capanema, que, aliás, o felicitou por isso, esportivamente.

Chegou, mesmo, o líder da maioria a admitir que sua opinião pessoal seria favorável à aceitação da emenda do sr. Aliomar Baleeiro. Se a derrotara, como líder, é que lhe cumpria defender o ponto de vista governamental, em questão a respeito de cuja inclinação não traduzia uma convicção arraigada, com a qual não pudesse transigir.

Ciência ao Alcance de Todos

Hepatite Infectuosa

Na recente guerra mundial, houve vários surtos de icterícia de forma epidêmica entre os soldados, sobretudo no teatro de operações do Mediterrâneo. De modo mais ou menos abrupto, a tropa era acometida de um quadro clínico de natureza infectuosa, com febre, lassidão e incapacidade para o exercício físico, seguindo-se o aparecimento, após curto prazo de incubação, do número de hospitalizações por tal doença era grande, em certas ocasiões, acarretando sensíveis danos ao contingente afetado.

Tal conjunto de sintomas era antigamente conhecido como icterícia catarral, pela suposição de que resultava de catarrhos nos condutos biliares. Hoje em dia, sabe-se que se trata de uma infecção das células hepáticas (hepatite). O agente causal é provavelmente um vírus, cujas características são conhecidas, embora não se tenha obtido ainda o seu isolamento. Assim é que é notavelmente resistente a elevadas temperaturas (56° C durante 1 hora, que é o procedimento usual para a destruição dos vírus), bem como não é exterminado pelos antissépticos comuns. Passa através de filtros bacterianos poderosos, como os do tipo Seitz. Não se conseguiu ainda a transmissão experimental a animais, só sendo bem sucedida a inoculação em voluntários humanos.

O vírus da hepatite infectuosa se propaga por meio do chamado circuito intestinal-oral. Os enfermos eliminam o vírus pelas fezes, que podem contaminar os alimentos ou a água potável. A ingestão de material infectado e seguida de aparecimento do quadro de hepatite, após o período incubatório, em geral inferior a 46 dias. Outra via de introdução admitida é a infecção pelas vias aéreas su-

periores, por secreção nasofaringea portadora do vírus. Os estudos epidemiológicos mostram a possibilidade desses modos de transmissão, havendo sido descritas epidemias produzidas pela contaminação da água e do leite. O oferecimento voluntário de indivíduos abnegados, para servirem de autênticas cobaias humanas, possibilitou a confirmação experimental desses dados.

A enfermidade não é circunscrita aos meios militares, tendo sido registrada também entre a população civil. A forma epidêmica afeta as coletividades, havendo a transmissão do agente responsável em consequência de contato íntimo e prolongado com pessoas doentes. Conhece-se, contudo, uma segunda forma clínica, de aparecimento esporádico, compreendendo pequeno número de pessoas, em geral membros de uma

família ou integrantes de um grupo social ou escolar.

O exame clínico é pobre em sinais durante a fase incubatória, cuja sintomatologia geral é a de toda doença infectuosa: mal-estar indefinido, lassidão, dores nos músculos e nas articulações, dor de cabeça. A temperatura pode ser elevada, mas raramente atinge níveis superiores a 38,5° C. Sinal precoce e importante é constituído pelas urinas hiperconcentradas, que mancham as vestes; as fezes costumam ser de cor amarelada. Segue-se a icterícia, manifestada primeiramente nas mucosas conjuntivais e na abóbada palatina, como também na esclerótica (branco dos olhos).

A pele se mostra de forte tom amarelo, em toda a extensão do corpo. O exame do abdome revela o fígado aumentado de tamanho, palpável abaixo da borda costal direita, doloroso. O baço está, com frequência, de volume maior do que o normal.

O diagnóstico é confirmado pelas provas funcionais hepáticas, que mostram o grave distúrbio do funcionamento do fígado. E também característico o aspecto histológico, visualizado pelo exame de fragmentos de fígado, obtidos pela punção-biópsia. Há uma necrose das células que ficam em torno da veia centrolobulillar, ao lado de profusa infiltração dos espaços-porta e do próprio lóbio hepático por células mononucleares, sobretudo linfocitos. Esses exames complementares são, por vezes, fundamentais, em vista da existência de formas clínicas atípicas, isto é, sem coloração amarela cutâneo-mucosa.

Parceiro que o surto de hepatite infectuosa contém imunidade homologa, o que quer dizer que o indivíduo acometido está

protegido contra posteriores ataques pelo mesmo vírus. Isto parece explicar a alta incidência da enfermidade em crianças e adultos jovens, em contraposição à raridade da mesma em idade mais avançada.

O prognóstico da hepatite por vírus é, via de regra, benigno. No entanto, persistem certos distúrbios funcionais por algum tempo após a desaparecimento da icterícia. E sobretudo prolongada a incapacidade para o trabalho, tanto físico como mental. Os fenômenos dispépticos também podem persistir por certo prazo. São descritos casos de hepatite subaguda e crônica, que se seguem ao ataque inicial agudo.

O tratamento visa, fundamentalmente, à proteção da célula hepática, pelo emprego dos fatores lipotrópicos (metionina, colina, inositol, lipocáico), por regime dietético rico em açúcares e proteínas e pobre em gorduras. Impõe-se rigoroso repouso físico e mental. Não se conhece um tratamento direto contra o vírus da hepatite, mas têm sido bons os resultados profiláticos do uso de gama-globulina, obtida de soros imunes e injetada por via parenteral.

EFEMÉRIDES

19 DE OUTUBRO

1777 — Nasce em Mariana, José Joaquim da Rocha.
1827 — Inauguração da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.
1869 — Nasce no Rio de Janeiro Alberto Farin.
1873 — Nasce em Piracicaba, São Paulo, Alcântara Machado.
1894 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Manuel Chaves Pinheiro.
1901 — Santos Dumont realiza no seu balão "Santos Dumont n.º 6" o vôo em torno da Torre Eiffel, ganhando o prêmio Deutsch de la Meurthe.
1907 — Morre o famoso cirurgião brasileiro Eduardo Chagot-Prevost.
1929 — Morre no Rio de Janeiro o prof. Carlos Seidl, ilustre cientista, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Um Projeto Condenável

MAURICIO DE MEDEIROS



Foi um dos melhores atos do sr. Gustavo Capanema, quando ministro da Educação, criar um instituto para formação de professores para o ensino secundário. Atribuiu essa função ao que ele denominou Faculdade de Filosofia, que ficou sendo um centro de cultura geral de ciências e letras ao qual, posteriormente, se anexou a Escola de Jornalismo. O essencial, porém, foi ter estabelecido exigências da posse de um curso de formação de professor de quaisquer das disciplinas do ensino secundário para que alguém se pudesse registrar como tal.

Não se pode dizer que a exigência tenha sido subitamente imposta. Durante um período relativamente longo foi permitido o registro de professores do ensino secundário aos que nele já labutavam, ou mediante provas relativamente simples. Entretanto, com a criação de Faculdades de Filosofia em vários Estados, a exigência legal da posse do respectivo diploma ia caminhando para sua plena execução.

Eis que um projeto de lei surge no Senado abrindo a possibilidade do exercício desse magistério a quem seja portador de um diploma de curso superior. Mais ainda. De amplificações em amplificações, chega-se a autorizar esse magistério ao simples possuidor do curso ginasial, que é o primeiro ciclo do curso secundário. De forma que pode ir ensinar disciplina do chamado curso científico ou do curso clássico quem jamais tenha por eles passado.

Se já a simples posse de um diploma de curso superior não envolve necessariamente a capacidade de ensinar as disciplinas que formam o curso secundário, muito menos a posse de um curso secundário incompleto, como é apenas o seu primeiro ciclo, dito também ginasial.

Alega-se em favor da liberdade, que o projeto de lei pretende instituir, que há carência de professores para os inúmeros colégios de ensino secundário disseminados em

tudo o país. Mas o remédio não pode ser medida desse gênero.

Qualquer coisa que permitisse, ainda por algum tempo, o registro de professores para o ensino secundário mediante a prestação de um exame de habilitação perante qualquer Faculdade de Filosofia — não seria medida defensável com caráter permanente, mas resolveria transitoriamente o mal de que se queixam os autores do lamentável projeto. As Faculdades de Filosofia formam professores não porque lhes ensinam apenas tais ou quais disciplinas, mas porque se preocupam em treiná-los na respectiva didática, que é a arte de ensinar. A didática está em constante evolução. Os métodos vão mudando. Quem aprendeu por um método mas não acompanhou a evolução da didática, só saberá ensinar como aprendeu. E' por isso que se exige o curso das Faculdades de Filosofia para que alguém se registre como professor.

Tão mais rapidamente se tornar generalizada essa exigência quanto mais sensível será o progresso do ensino secundário em todo o país.

O atual ministro da Educação se tem mostrado particularmente atento às questões atinentes a esse ensino secundário, de cujos programas promoveu recentemente útil reforma.

Não é possível que lhe passe despercebido o despaupério do projeto de lei em apreço e contra o qual já se manifestaram não só os estudantes das Faculdades de Filosofia, como as respectivas Congregações e demais órgãos coletivos do ensino.

A independência dos poderes — Executivo e Legislativo — não impede uma ação política hábil de prevenção, que evite posteriores agitações desnecessárias.

O Que Se Diz:

...QUE a senhora Tania Morley está expondo no salão das exposições do Ministério da Educação, ao que ela própria diz sob o patrocínio do dr. Getúlio Vargas...

...QUE o patrocínio parece ser verdadeiro, tanto que não pôde ser instalada no mesmo local, conforme fora previsto, no dia 15 último, a Exposição de Pintura Infantil, programada como parte dos festejos da Semana da Criança...

...QUE o Ministério, para não criar dificuldades, concordou em marcar a referida exposição em antil para o dia 19, data oficialmente marcada pela sua pra-dita Tania Morley para encerrar a sua mostra...

...QUE, entretanto, ainda a mesma Tania Morley está convidada, pela imprensa, para o encerramento da sua exposição no próximo dia 25, acrescentando o pessoalmente, que, por ordem do dr. Getúlio, ninguém a tira de lá...

A Opinião do Leitor:

CATECISMO PARLAMENTARISTA

De sua parte, o deputado Raul Pila colocou ponto final no debate, que democraticamente aceitou, com o veterano colaborador desta seção, o gaulês presidencialista "Octogenário". Fê-lo remetendo ao seu antigo, um exemplo do seu "Catecismo Parlamentarista", que se encontra nesta redação, em poder do redator da "Opinião do Leitor", diariamente depois das 18 horas, exceto nos sábados, em que o jornal é mais longo: depois das 15 horas.

E' o seguinte o texto da carta do deputado Raul Pila:

"Temo estar abusando da bondade e, ainda mais, do espaço do ilustre jornalista. Mas, a tréplica do "Octogenário" obriga-me a mais algumas considerações.

"Em primeiro lugar, parece que foram satisfatórias as minhas explicações relativas à compatibilidade do sistema parlamentar com a Federação. Os meus, Octogenário, não mais toco no assunto. Agora as suas críticas dirigem-se ao próprio parlamentarismo, ou, mais exatamente, a uma particularidade dele (talvez não essencial): a eleição, pela república, em comum, do chefe da Nação e, no caso da Federação, dos presidentes dos Estados. Trata-se — diz ele — de uma subrogação pejorativa para o corpo eleitoral". Não posso, pois, aceitar o pedido de desculpas presidencialistas de confiar a um grupo, mesmo de anjos, a decisão de sua sorte e de sua prole".

"Al está, pois, mais uma vez, confirmada a velha observação: as objeções contra o sistema parlamentar decorrem geralmente do desconhecimento dele. E' o caso do Octogenário, que argumenta contra a eleição indireta do presidente no sistema parlamentar, como se as suas funções e prerrogativas fossem as mesmas dos sistemas presidencialistas, isto é, que o presidente é, por isto, um magistrado e chefe do governo, isto é, chefe de uma paridade; e que no sistema parlamentar, o presidente é, por isto, um mero administrador e chefe do executivo, isto é, um mero funcionário público, e, por isto, nenhum inconveniente apresenta, e antes so oferece vantagens, ser ele escolhido pelo parlamento. O que caracteriza verdadeiramente a democracia é que, a todo momento, se exerce o governo de acordo com as inspirações populares e isto só se verifica plena e seguramente no sistema parlamentar, que vitalício e hereditário, quer temporário e eletivo seja o Chefe de Estado.

"Mas não há o possível, sr. redator estar abusando da sua hospitalidade e, por isto, como a liberdade de oferecer a Octogenário, por seu intermédio, um exemplar do meu "Catecismo Parlamentarista", onde este e outros conceitos fundamentais estão expostos de maneira simples e ao alcance de um espírito juvenil, quanto mais ao de um octogenário. E não me leva ele a mal a oferta, que é feita com a melhor das intenções".

(Assinado com a data de 17 de outubro de 1951, ou seja a mesma em que foi publicada a tréplica do Octogenário.)

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1903

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator Chefe 43-3014

Diretor Superintendente 23-4613

Redator Chefe Assistente 23-3230

Secretaria 43-3530

Exportes 23-4172

Reportagem Política 23-4347

Reportagem e Polícia 23-5082

Departamento de Difusão 33-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas 43-5009

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Trimestral Cr\$ 40,00

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 679-12-6-13. Tel. 26-4561.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 32-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e respectivos originais e cópias.

O INSTITUIDOR DO PREMIO E O PREMIADO



Santos Dumont e Mr. Deutsch de la Meurthe, instituidor do prêmio da Torre Eiffel

Entre aclamações populares, na capital da França, Santos Dumont realizava, no dia de hoje, há cinquenta anos, o seu famoso voo em torno da Torre Eiffel, dirigindo o seu balão "Santos Dumont n.º 6". Foi uma demonstração cabal da vitória obtida pelo seu gênio sobre a dirigibilidade dos balões, abrindo perspectivas para as grandes conquistas da aviação. Com esse voo, Santos Dumont ganhava o prêmio "Deutsch de la Meurthe", no valor de 129.000 francos, que, generosamente, distribuiu com os seus mecânicos, operários e pobres de Paris.

O aparelho

O "Santos Dumont n.º 6" já estava mais aperfeiçoado. Anteriormente, o nosso glorioso patriota havia feito várias experiências, sendo que a anterior

nafta suspensa à rede que sustentava a barquinha num 4.º andar do boulevard Dessestier, de onde o refugado dos bombeiros O novo dirigível, o n.º 6, tinha a forma de elipse, com 32 metros de comprimento por 6m. de diâmetro. A sua construção foi iniciada no dia 13 de julho. Sua capacidade era de 830 metros cúbicos de gás. O fundura o bastão 120 quilos de água imantada. O motor era um "Buehler" de quatro cilindros. As válvulas de escape de hidrogênio tinham funcionamento automático: abriam-se para fora e depois fechavam-se de novo, sempre sob pressão de flutuação calculada. A força aerodinâmica do balão era de 600 quilos. (Raul de Polillo, "Santos Dumont", pp. 138).

O Triunfo

No seu livro "Dans l'Air", o próprio Santos Dumont conta o que foi a sua gloriosa aventura. As condições atmosféricas da véspera, isto é, do dia 18, eram desfavoráveis. Havia esperanças de que melhorassem no dia da prova. Tal não aconteceu. E às vinte e cinco membros da Comissão somente cinco compareceram: os senhores Deutsch de la Meurthe, de Dion, de Fonvielle, Besancon e Aimé. Os demais não acreditavam que o aeronauta brasileiro se arriasse a voo. As 2 horas e 42 minutos, o "Santos Dumont n.º 6" partiu, em presença dos membros da Comissão. Em nove minutos, Santos Dumont atingiu a Torre Eiffel e elevou-se a 10 metros acima dela. Os presentes estavam empolgados. Por seu lado, Santos Dumont lutava contra o vento. Era necessário evitar que o balão batesse na Torre. Com admirável sangue-frio, o nosso compatriota contornou as mais difíceis situações. Ao atingir aquelas 10 metros, o aparelho, obedecendo ao seu condutor, descreveu um semi-círculo ao redor do alto do monumento, num raio de 50 metros.

A Volta

Vamos dar agora a palavra a Santos Dumont. Eis como o nosso arrojado compatriota descreve a última etapa da sua memorável façanha: "A volta foi demorada. O vento era contrário. O motor que até então havia se comportado bem, assim que deixou a Torre para trás uns quinhentos metros, ameaçou de parar. Tive um instante de grave indecisão. Era

preciso tomar uma medida rápida. Com o risco de desviar o rumo, abandonei por um momento o leme a fim de concentrar a atenção na maneta do carburador e na alavanca de comando da lâmpada elétrica. O motor, que havia quase parado, retomou o seu ritmo. Eu acabava de atingir o Bosphore. Ali, por um fenômeno que hoje conhecemos todos os aeronautas, a frescura das árvores começou a fazer o balão progressivamente mais pesado. E por desagradável coincidência, o motor voltou a moderar a velocidade e de tal sorte que a aeronave desceu ao mesmo tempo que a força motriz tornava-se menor. Para me por à descida tive de empurrar para trás o "guide-rope" e os pesos deslocáveis. A aeronave tomou posição diagonal e o que restava de energia do propulsor foi usado para a remontagem do "guide-rope". A aeronave permaneceu nessa posição diagonal e o que restava de energia do propulsor foi usado para a remontagem do "guide-rope". A aeronave permaneceu nessa posição diagonal e o que restava de energia do propulsor foi usado para a remontagem do "guide-rope".

COMO SE VERIFICOU O FEITO DE SANTOS DUMONT, NO DIA DE HOJE, HÁ 50 ANOS PRECISAMENTE — NINGUÉM ACREDITAVA, INCLUSIVE OS JUIZES: DOS 25 APENAS 5 COMPARECERAM — DIFÍCIL EVITAR QUE O VENTO JOGASSE O BALÃO DE ENCONTRO À TORRE — O MOTOR FALHOU, O LASTRO TEVE DE SER ATIRADO FORA E HOVE MUITAS OUTRAS PERIPÉCIAS

Reportagem de Américo Palha
Com Fotos de Nosso Arquivo

na esta, exagaram ainda mais a inclinação. As árvores sucumbiram-se prontos de alarme. Para mim, nenhum receio; dominava as árvores do Bosque e todas sabiam que elas sempre me tranquilizaram com a sua copa de verdura. Tudo isso se havia passado muito depressa, antes que me tivesse sido possível, pelo jato dos pesos e do "guide-rope", readquirir a posição horizontal. Achei-me a uma altitude de 150 metros. Bem entendido, podia interromper essa subida diagonal moderando o motor. Mas o tempo da prova estava contado. Deixei o motor à sua velocidade. Na volta não tirei os olhos da verduza do Bosque de Boulogne e da lista praticada do Senna, no ponto em que eu devia atravessá-lo. Foi por consequência a uma altitude de 150 metros e com o propulsor a toda força que passei sobre Longchamps, flanqueei o rio e continuei rapidamente por cima dos juizes e dos espectadores reunidos no terreno do Aero-Club. Eram nesse momento 3 horas, 11 minutos e 30 segundos, o que dava um tempo exato de 29 minutos e 30 segundos".

Gesto Nobre

Havendo sido oficialmente reconhecida a vitória de Santos Dumont, a ele foram entregues 129.000 francos do prêmio que conquistara. O nosso glorioso patriota distribuiu esse dinheiro da seguinte maneira: 75.000 foram entregues ao chefe de polícia para os pobres de Paris; os restantes 54.000 os dividiu entre os mecânicos e seus auxiliares. O governo brasileiro, por iniciativa da Câmara dos Deputados, concedeu a Santos Dumont um prêmio de 100 contos de réis, aprovando a ideia de Augusto Severo.

O Destino do "Santos Dumont N.º 6"

O "Santos Dumont n.º 6",

NO TEMPO DA "BAGATELLE"



Em 1900 quando do seu grande triunfo voando em Bagatelle, no aeroplano "14 Bis"

A Glória Continua

Alberto Santos Dumont não parou aí. Seu gênio inventivo continuava a trabalhar. Dentro em pouco Santos Dumont inventava o aeroplano. Depois de haver construído vários aparelhos do mais pesado que o ar, o nosso grande patriota realizou a memorável façanha de 23 de outubro de 1906, com o "14 Bis", em Bagatelle, ganhando o prêmio Archdeacon. Esse dia foi considerado, por decreto do governo brasileiro, como o "Dia do Avião". Com o "Demoiselle n.º 20", Santos Dumont efetuou diversos voos na França, com absoluto êxito. Com isso, as respostas da primeira guerra mundial, Santos Dumont encontrou a sua carreira de dominador dos ares. Outros continuaram a que ele começou. Referindo-se ao seu aparelho, dizia ele: "Tal como em 1910, tal e em 1913, a "Demoiselle" teve seus adeptos. E posso dizer que me orgulho de ter fornecido a dois dos mais célebres aviadores modernos, a Roland Garros e Audemars, o aparelho da sua estreia. Foi na minha "Demoiselle" que Roland Garros estreou; ele a comprou em 9 de setembro de 1910; efetuou a travessia da Rance, de Parame a Dinard, passando sobre Saint-Malo; no dia seguinte, de Dinard a ilha de Jersey, em oito minutos e seis segundos.

ROTEIRO DAS INVENÇÕES



Capa do livro "Dans l'Air", de Santos Dumont, traduzido para o vernáculo com o título de "Os Meus Balões"

MERCADOS DO RIO

Table with market data for Rio de Janeiro, including various commodities and their prices.

Table with market data for Rio de Janeiro, including various commodities and their prices.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Table with economic and financial information, including exchange rates, interest rates, and market trends.

Table with stock exchange data for London, including various stocks and their prices.

2ª VOLTA TRIUNFAL

O Comprador de FAZENDAS

Com **PROCOPIO MORINEAU**

DIREÇÃO DE ALBERTO PIERALISI

IMPERIO 2ª FEIRA

2.430 - 5.20 - 7.840 - 10.20

TOTO

O MAIOR COMICO ITALIANO

FILHO DO DIABO

(Tono Satirico)

ART-PALACIO 2ª FEIRA

A PARTIR DE 5ª FEIRA

FLUMINENSE BRAZ, PINA

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

ave PP-AQV da Aerovias Brasil, trazendo de São Paulo, o sr. Thomas E. Brantiff, presidente da Brantiff International Airways, acompanhado de sua comitiva constituída dos srs. senador Edwin C. Johnson, ex-governador do Estado de Colorado, nos Estados Unidos, deputado J. Frank Wilson, John H. Warner, consultor do "Civil Aeronautics Board" norte-americano, William A. Blakely, Chief C. Jones, R. J. Potts, diretor de H. J. Potts, Calkins & Holden, organização de publicidade da cidade de Kansas City, no Estado de Missouri, Fred McCabe, da United Press, e Eduardo Dibos, prefeito da cidade de Lima, os quais, durante quatro dias, visitaram a capital e outros pontos do Estado de São Paulo, atendendo a um programa de solidariedade comemorativa da inauguração da escala, no aeroporto de Cumbica, das aeronaves daquela empresa norte-americana de transporte aéreo.

Do desembarque no aeroporto Santos Dumont compareceram, além de outras figuras e jornalistas, o sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que ofereceu aos visitantes um almoço a ser realizado hoje em sua residência.

Entre as cerimônias programadas está um coquetel oferecido pelo sr. Charles S. South, representante geral da Brantiff Airways em nosso país, que também será realizado hoje, das 19 às 21 horas, na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piratuba, e para o qual foram convidados representantes da comunidade brasileira, da comunidade americana no Rio e representantes da imprensa.

MISSAS

GENERAL JERONIMO FURTADO DO NASCIMENTO — A família do general Jeronimo Furtado do Nascimento fará celebrar missa do 1.º dia em sufrágio da sua alma, hoje, às 11 horas, no altar maior da Igreja da Cruz dos Militares, convidando para esse ato de religião os amigos e demais parentes do saudoso chefe militar.

Cartas do Dia

MUNICIPAL — "A morte do caixeiro viajante", pela Cia. Jaime Costa. — As 17 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — As 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — As 21,30 horas.

FOLIES — "Dialinho de saias", com Bibi Ferreira. — As 20,30 e 22,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Tou al nessa calxinha", de Jaridel Jerolim. — Com a Companhia Jerolim. — As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Papa Lebonard", pela Companhia Jaime Costa. — As 21 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — As 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — As 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balanço Volusia-Mesquitinha". — As 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O avarento", com a Companhia Procopio Ferreira. — As 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

CIRCO SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — As 21 horas.

CINEMAS

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ODEON e LEBLON — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ALVORADA — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ALVORADA — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ALVORADA — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

ART-PALACIO — "O Príncipe Ladrão". — As 14 e 16 horas.

CONCLUSÕES DA 3.ª PAGINA

Confirmada a...

ra que sejam liberadas verbas destinadas à diversas construções num município alagoano.

SR. WANDERLEY JUNIOR reclama a suspensão da obra do trecho ferroviário Blumenau — Itajaí que já se vem arrastando por 25 anos.

O presidente transmite à Câmara o convite formulado pelo comitê da Primeira Região Militar para que os deputados compareçam ao encerramento da II Olimpíada Regional.

O presidente nomeia ainda os srs. Lameira Bittencourt, Leite Neto, Alomar Balleiro, Manhães Barreto, Osvaldo Fonseca para, em comissão, darem parecer supletivamente, ao projeto que libera os exportadores de inverter parte das cambiais em letras do Tesouro.

O sr. RUI SANTOS, 3.º secretário, a pedido do presidente, lê a carta de agradecimento que lhe dirigiu o sr. Osvaldo Costa pelas manifestações de solidariedade que lhe foram prestadas após o acidente aviário de que foi vítima.

O sr. MANUEL NOVAIS, por cessão do sr. Artur Bernardes, líder do PR, discorreu, longamente, sobre as obras do S. Francisco, congratulando-se com o Presidente da República por haver aprovado o plano de obras apresentado pela Comissão Executiva.

O sr. ABELARDO CALAFANGE, confirmando as previsões de dois jornais cariocas, criticou acerbamente o Vice-presidente da República, sr. Café Filho, por haver rompido com o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvino Pedrosa. Segundo o suplente do sr. José Arnaldo, o Estado atravessa um momento crítico e por isso necessita da união de todos os seus filhos.

O sr. NEREU RAMOS, depois de historiar a escolha dos representantes partidários para a delegação do Brasil à

METRO METRO METRO

1-4-7-10 HORAS 1-4-7-10 HORAS 1-4-7-10 HORAS

HOJE

DE APRESENTAÇÃO DE UM SUPER ESPECTACULO APANHANTE!

SHEARER POWER

MARIA ANTONIETA

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O.FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

A MAGIA DA VOZ DE LANZA

FICARÁ PARA SEMPRE COM VOCE!

5ª FEIRA NOS 3 CINÉS METRO

MARIO LANZA

NUM FILME PARA SE VER E OUVIR COM O CORAÇÃO!

O Grande CARUSO

EM Technicolor

ANN BLYTH

DOROTHY KIRSTEN

NOVOTNA

"THE GREAT CARUSO"

ROBERT MITCHUM

Orgulho e Odio

AVA GARDNER

COMPLETAMENTO LULA-MAR

O DESTINO OS REUNIU NUM MOMENTO DE ANGUSTIA E UNIDOS LFS FORAM EM BUSCA DA FELICIDADE!

2. FEIRA

2.30, 4.50, 7.20, 9.40 e 10.20

Cinema

AVA GARDNER "ORGULHO E ODIO"

A IMORTALIDADE DE MARIA MONTEZ

Maria Montez, falecida recentemente, está em "Mascara de um Assassino" um seus últimos filmes que a Art-Films está apresentando no próximo dia 20, em um encenado pelo cinema Pathé e Art-Palacio.

"Mascara de um Assassino" foi filmado na França.

Ao seu lado aparecem Erich Von Stroheim, Arletty, Pierre Brasseur, Marcel Dalio e Jules Berry.

"ATE A VISTA, PAPA!", NO IMPERIO

A Cadei fará apresentar, a partir de segunda-feira, dia 29, to Império, cinema da empresa Luiz Severiano Ribeiro, o filme italiano "Até a vista, papa!".

TOTO: JUÍZ DE UM CONCURSO DE BELEZA EM "O FILHO DO NEQUE"

Toto, no cinema italiano é o mesmo que dizer o melhor no cinema brasileiro. Cantantes no mexicano, Danny Kaye no americano etc...

O próximo filme de Totó intitulado-se "O Filho do Neque", uma divertida paródia comica de "Beau Geste".

Nesta película que a Art-Films está apresentando para segunda-feira, o filme de Totó, o "Filho do Neque", tem nesse vibrante melodrama em Technicolor a oportunidade do melhor papel de sua vitoriosa carreira.

Arturo de Zully CORDOVA-MORENO

SANTA PECADORA

2ª FEIRA

AZTECA PRESIDENTE

SAO JOSE LEME

Conferência Realizada Pelo Professor Leonidio Ribeiro em Nova York

NOVA YORK, 18 — O prof. Leonidio Ribeiro realizou ontem, na Sociedade de Medicina Legal, desta cidade, uma conferência que teve grande repercussão nos meios científicos.

O orador foi apresentado pelo prof. Shokoff, da Universidade de Columbia, tendo sido longamente aplaudido pela numerosa assistência, composta de advogados, médicos e técnicos.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em resoluções

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Vamos todos, "EM BUSCA DO TESOURO"

Participando do SENSACIONAL PROGRAMA DE TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, AS 21 HORAS, na Rádio Mayrink Veiga

UMA FORTUNA PARA VOCE, NO AUDITORIO DA PRA-9!

TEATRO JOÃO CAETANO

TERÇA-FEIRA 23, AS 21 HORAS

E

QUINTA-FEIRA 25, AS 21 HORAS

2-UNICOS RECITAIS-2 GIGLI

PATROCINADO POR

PALERMO, IRMÃO & CIA.

IRRADIADO PELA PRF-4 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

BILHETES A VENDA

PALERMO, IRMÃO & CIA.

AV. 13 DE MAIO, 98-B-C — (GALERIA CRUZEIRO)

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO

pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

Reservas e Informações:

AGÊNCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RUA SANTA LUZIA, 685 - B

Tels. 32-7399 e 32-6119

Estão Usando o Nome do Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda distribuiu, ontem, a imprensa, a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal que indivíduos sem qualquer conhecimento do nome do Imposto de Renda, têm tentado obter vantagens ilícitas e criminosas junto aos contribuintes, diretores de repartições especializadas sob o benéfico da Administração Pública, vem a Delegacia Regional alertar os contribuintes sobre esta forma de chantagem.

Não leve, nem tem a Delegacia Regional do Imposto de Renda qualquer publicação especializada, sendo portanto passíveis de repressão penal aqueles que de seu nome se valem para tais vantagens.

Nestas condições, torna público também a Delegacia Regional do Imposto de Renda que estará atenta no sentido de reprimir tais irregularidades, solicitando também aos contribuintes que tenham ao conhecimento da Polícia tais fatos".

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupciais — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Desaprovada a Nomeação de Jessup

Foi Rejeitada Por 3 x 2 a Indicação WASHINGTON, 18 (U. P.) — A subcomissão de Relações Exteriores do Senado desaprovou, por 3 votos contra 2, a nomeação de Philip C. Jessup para membro da delegação dos EE. UU. na ONU.

APROVADOS OS OUTROS DELEGADOS

A subcomissão aprovou, por unanimidade, a nomeação de outros nove delegados, inclusive a sra. Eleanor Roosevelt e Warren Austin, chefe da delegação. Os senadores Guy Gillette — democrata — e H. Alexander Smith e Owen Brewster — republicanos — votaram contra Jessup. Votaram a favor os senadores conservadores John Sparkman e J. William Fulbright.

Delegados do Brasil à Convenção Interamericana de Recursos Minerais

O presidente assinou decretos designando para a Convenção Interamericana de Recursos Minerais, a ser realizada em São Paulo, em 22 de outubro e 4 de novembro próximos, os seguintes delegados: o primeiro, como chefe, o deputado federal, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PAGAMENTO DE AUXÍLIOS
O presidente assinou decreto autorizando o pagamento da importância de trezentos mil cruzeiros, correspondente a um mês de subsídio, no valor de vinte e cinco mil cruzeiros, a cada um dos membros do Conselho Nacional de Recursos Minerais, em novembro próximo.

CRÉDITO ESPECIAL PARA O CUSTEIO DE SUBSÍDIOS
O presidente assinou os seguintes decretos, autorizando o crédito especial de 100 milhões de cruzeiros, para o custeio de subsídios, no valor de 25 milhões de cruzeiros, a cada um dos membros do Conselho Nacional de Recursos Minerais, em novembro próximo.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO E FAZENDA
O presidente assinou os seguintes decretos: o primeiro, designando para a Comissão de Trabalho e Salários, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PROMOÇÕES NA RESERVA
O presidente assinou decretos promovendo os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

GUERRA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Guerra, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE VENCEDOR
O presidente assinou decretos declarando vencedores os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PERDE-SE A...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Perda, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

OS EE. UU...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Estados Unidos, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

RESERVA DE TAIFEIROS
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Reserva, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

IMPOSSÍVEL ALE...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Impossível, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

QUERIAM...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Queriam, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

FOME E MISÉRIA...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Fome e Miséria, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA Nomeada a...

O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

REFORMA...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Reforma, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DUÍDADO
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Dúvida, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

COOPERAÇÃO
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Cooperação, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

COMEÇA A PUNIR...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Começa a Punir, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

JOÃO GIBIN...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de João Gibin, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

ACHESON: TODO...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Acheson, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE VENCEDOR
O presidente assinou decretos declarando vencedores os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PERDE-SE A...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Perda, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

OS EE. UU...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Estados Unidos, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

RESERVA DE TAIFEIROS
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Reserva, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

IMPOSSÍVEL ALE...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Impossível, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

QUERIAM...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Queriam, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

RESERVA DE TAIFEIROS

O presidente da República aprovou a exposição de motivos para a criação da Reserva de Taifeiros, com o objetivo de garantir a segurança e a defesa do país.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas relativas ao 2º dia útil, a saber:

INSPETORES DE SERVIÇO
O coronel Dilecio Cardoso, chefe do Serviço de Inspeção, informou que os inspetores de serviço estão trabalhando para garantir a segurança e a defesa do país.

ACHESON: TODO...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Acheson, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE VENCEDOR
O presidente assinou decretos declarando vencedores os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PERDE-SE A...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Perda, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

OS EE. UU...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Estados Unidos, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

RESERVA DE TAIFEIROS
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Reserva, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

IMPOSSÍVEL ALE...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Impossível, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

QUERIAM...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Queriam, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

FOME E MISÉRIA...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Fome e Miséria, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE VENCEDOR
O presidente assinou decretos declarando vencedores os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PERDE-SE A...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Perda, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

IMPOSSÍVEL ALE...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Impossível, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

QUERIAM...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Queriam, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

FOME E MISÉRIA...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Fome e Miséria, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE VENCEDOR
O presidente assinou decretos declarando vencedores os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PERDE-SE A...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Perda, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

OS EE. UU...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Estados Unidos, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

RESERVA DE TAIFEIROS
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Reserva, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Conclusões, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

IMPOSSÍVEL ALE...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Impossível, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

QUERIAM...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Queriam, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

FOME E MISÉRIA...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Fome e Miséria, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE VENCEDOR
O presidente assinou decretos declarando vencedores os seguintes oficiais da Reserva: o primeiro, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.

PERDE-SE A...
O presidente assinou decretos designando para a Comissão de Perda, o Sr. João de Deus, e a última, como secretária, a delegada Maria de Lourdes, de São Paulo.



HÁ MEIO SÉCULO

19-X-1901

SANTOS DUMONT contornava a
TORRE EIFFEL, dando ao mundo
o domínio do espaço.

HÁ UM QUARTO DE SÉCULO

1927

Inaugurava a "CRUZEIRO DO SUL"
suas primeiras linhas, dando ao BRASIL
o mais poderoso instrumento de sua
prosperidade.



SERVICOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Informações:

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060

Av. Nilo Pecanha, 26 A - Tel. 32-4177



CONTRA A EXPECTATIVA:

Guambi Marinho 42" 1/5 Para os Cronômetros!

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — "Ricardo Klirck"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1. Elegat	55	W. Andrade	18
2. Dew Pearl	55	E. Silva	22
3. Bacabal	55	U. Cunha	30
4. Morena Linda	55	P. Coelho	39

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — "Correio Aéreo Nacional"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Master	55	D. P. Silva	20
2-2 Dingo	55	C. Moreno	25
3-3 Catagüá	55	L. Pinheiro	35
4-4 Pirilampo	55	J. Vaz	40
5-5 Tordeloro	55	J. Mesquita	50
6-6 Gladio	55	L. Rigoni	60

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — "Augusto Severo"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Parnasso	55	R. Freitas Filho	25
2-2 Coromy	55	J. Mesquita	35
3-3 El Gin	55	D. Moreira	30
4-4 Aguiar	55	U. Cunha	40
5-5 Horatio	55	E. Castilho	50
6-6 Inti	55	C. Moreno	50
7-7 Amaranthe	55	D. Coutinho	50
8-8 Evox	55	W. Andrade	50
9-9 Egil	55	J. Tinoco	50

4.º PAREO — As 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — "20 de Janeiro"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Tévero	54	L. Rigoni	20
2-2 Macanudo	54	L. Moreno	30
3-3 V. Dearth	55	E. Castilho	22
4-4 El Tigre	54	D. Moreira	30
5-5 La Tana	52	U. Cunha	30
6-6 Silcio	54	O. Ulloa	40
7-7 Larue	52	P. Tavares	50
8-8 Ernani	54	S. Ferreira	40
9-9 Master Bob	54	J. Mesquita	40

5.º PAREO — As 15.35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — "Bartolomeu de Gusmão"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Granados	55	L. Rigoni	25
2-2 Acude	53	J. Mesquita	30
3-3 Corregio	55	L. Meszans	50
4-4 Vigorosa	53	J. Portinho	35
5-5 Paqueta	53	E. Castilho	50
6-6 Branca	53	E. Pinheiro	50
7-7 Luxuosa	53	D. Moreira	50
8-8 Elevi	55	S. Ferreira	35
9-9 Crosby	55	U. Cunha	50
10-10 Evox	51	J. Tinoco	70
11-11 Egil	51	W. Andrade	70

6.º PAREO — As 16.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — "Alberto Santos Dumont" — (Handicap Especial)

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 L. Moon	55	D. Ferreira	29
2-2 Laurina	45	P. Coelho	60
3-3 New Comer	55	D. Moreira	20
4-4 Bahranell	55	XX	50
5-5 Vandy	54	S. Ferreira	50
6-6 Prego	55	E. Castilho	50
7-7 Pujanza	48	S. Camara	60
8-8 La Corona	52	J. Mesquita	60
9-9 Onda	52	L. Rigoni	25
10-10 Sans Route	52	C. Moreno	35

7.º PAREO — "Gran de Prêmio Salgado Filho" — As 16.50 horas — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Bet ting)

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Quejido	58	D. Moreira	30
2-2 Torpedo	53	O. Macedo	50
3-3 Loreta	51	D. Ferreira	30
4-4 Mandali	53	XX	60
5-5 P. Napoleon	53	O. Ulloa	25
6-6 Pardallan	57	C. Moreno	25
7-7 Lord Antibes	58	L. Rigoni	25
8-8 Onda	58	E. Castilho	25
9-9 La Fontaine	56	XX	25

8.º PAREO — As 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betling) — "Aero Club do Brasil"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Arari	52	D. Moreira	30
2-2 Lucifer	50	J. Tinoco	35
3-3 Jequitinhonha	54	O. Ulloa	35
4-4 Bonito	58	B. Ribeiro	50
5-5 Cançãoiro	54	P. Portinho	60
6-6 Minguinho	52	L. Pinheiro	40
7-7 Luetow	56	C. Moreno	50
8-8 Hiram	52	R. Latorre	50
9-9 Maco	52	U. Cunha	25
10-10 Intrepido	58	E. Castilho	30
11-11 Turman	50	O. Macedo	30

"Assombrosa" Partida de 700 Mts. Realizada Pelo Filho da Bonitinha — Aprontos de Ontem

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA por Julio Aquino.

1.º CARREIRA — IRAK — D. P. Silva — 600 em 38", com reservas. DARLING — P. Coelho — 600 em 38", correndo firme. HAREM — J. Graça — 600 em 38", muito disposto. LINDA DONA — 600 em 39" na reta oposta em carreira. 2.º CARREIRA — MARROQUINO — M. Ribas — 600 em 38", correndo muito fácil. PHILIPOR — Câmara — 800 em 51", muito fácil. RAMON NOVARRO — Moreno — 600 em 36", correndo muito.

MADRIGAL — Mesquita — 800 em 49" 3/5, com facilidade. ALGARVE — Domingos e ACCORDEON — J. Ulloa — 700 em 42" 3/5, tendo Algarve dominado com facilidade. 3.º CARREIRA — HOLAO — Moreno — 350 em 21" 4/5, correndo muito. CHARAO — Cunha — 600 em 37" 2/5, muito bem. BRISTOL — Latorre — 600 em 38", correndo bem. TAMPO — lad — 350 em 24", de galop.

4.º CARREIRA — DUC D'ANJOU — lad. — 600 em 39", de galope largo. PALMER — lad. — 600 em 40", muito a vontade. NAUGHTY BOY — Moreno — 600 em 36" 3/5, correndo fácil. FAIR PRINCE — Pinheiro — 800 em 50", regular. EL GARBOSO — Tinoco — 800 em 49" 4/5, correndo fácil. ENON — Ulloa — 600 em 51", perdendo para Egregios.

BOGO — Castilho e FAIR LADY — Pinheiro — 700 em 42" 3/5, firme para Bogo. 5.º CARREIRA — TOPAZIO — Mesquita — 600 em 40", muito fácil. MONTENEGRO — P. Machado — 600 em 37", correndo mal. ALVITRE — Tinoco — 350 em 22" 2/5, correndo regularmente. LUARLINDA — Latorre — 600 em 37", ação fraca. CONTRABANDA — H. Oliveira — 600 em 37" 3/5, chegando bem. GRACOVIA — U. Cunha — 700 em 43" 3/5, correndo muito bem.

6.º CARREIRA — RIVERA — Rigoni — 600 em 36" 3/5, sem obrig. COMTESSE — lad. — 600 em 38" sem obrig. ANNE BOLEYN — A. Vieira — 600 em 36" 2/5, correndo bem. 7.º CARREIRA — MACANGA — Moreno — 600 em 36" 2/5, regular ação final. MAUD — A. Neves — 600 em 36" 3/5, correndo muito fácil. MACAUBA — Mesquita — 1.000 em 58" sem obrig. ELANUT — O. Castro — 600 em 37" 3/5, chegando bem. ELAEGI — Cunha — 600 em 37" 3/5, chegando bem. MARINHEIRA — P. Fernandes — 600 em 37" 1/5, chegando bem. GISELLE — Chirino — 700 em 43" sem dar tudo. 7.º CARREIRA — MANIMBE — R. Martins — 300 em 35" 3/5, muito fácil. GUAMBI — Cunha — 700 em 42" 1/5, correndo muito. OCRE — Rigoni — 600 em 35" 3/5, corria bastante. RAMON NOVARRO — Moreno — 600 em 36", correndo mal. PRACINHA — Mesquita — 600 em 49", muito fácil. ALGARVE — Domingos — 700 em 42" 3/5. 8.º CARREIRA — RONON — Mesquita — 800 em 50" 2/5, muito boa ação final. EGREGIOS — A. Figueiredo — 800 em 51", muito fácil. JERUQUI — Adão — 700 em 43", correndo muito bem. SONHO DE OURO — Pinheiro — 700 em 43", tocado. BANJO — Geraldo — 700 em 43" 1/5, correndo bem. ITUANO — Ulloa e CALIFA — A. Portinho — 600 em 37" 1/5, muito fácil para Ituano.

A TORCIDA VIBROU



A Noite de St. Cloud constituiu um dos maiores acontecimentos sociais de 1951. Marcou um sucesso absoluto. Espetáculo maravilhoso que fez vibrar a seleta assistência. Na foto, um grupo de frequentadores da Tribuna Social torcendo pelo seu favorito. (Flagrante de Roger Pardini—D.C.)

O PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Irak	58	S. Machado	25
2-2 Darling	48	P. Coelho	50
3-3 Harem	58	J. Graça	50
4-4 Night Club	56	M. Coutinho	30
5-5 Olympus	58	XX	30
6-6 Poldor	50	R. Martins	60
7-7 Linda Dona	56	L. Pinheiro	50
8-8 Popova	50	XX	35
9-9 Onze	50	XX	80

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Marroquino	52	O. Macedo	25
2-2 El Gaucho	52	J. Tinoco	50
3-3 Philidor	56	U. Cunha	50
4-4 R. Novaro	56	C. Moreno	30
5-5 Madrigal	52	J. Mesquita	30
6-6 Accordeon	56	S. Ferreira	22
7-7 Algarve	56	D. Ferreira	22

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Holio	56	O. Macedo	30
2-2 Igne	56	J. Tinoco	30
3-3 Tempo Felo	52	C. Moreno	60
4-4 Charão	56	U. Cunha	25
5-5 Real	52	J. Ribas	60
6-6 Dalmata	52	A. Nobrega	60
7-7 Bristol	52	R. Latorre	27
8-8 Montarrio	52	D. Moreira	40
9-9 Alpino	56	J. Martins	60
10-10 Lampo	56	J. Mesquita	60
11-11 Nilo	52	C. Calleri	60
12-12 Gran Chaco	52	I. Portinho	60

4.º PAREO — As 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Doutorandos de 1925"

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Duc d'Anjou	55	L. Rigoni	20
2-2 Palmer	55	D. Moreira	20
3-3 Naughty Boy	53	C. Moreno	22
4-4 Fair Prince	55	L. Pinheiro	60
5-5 El Garboso	53	J. Tinoco	60
6-6 Ernani	55	XX	70
7-7 Bogo	59	E. Castilho	30
8-8 Fair Baby	53	S. Ferreira	30

5.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Topasio	54	J. Mesquita	20
2-2 Apinagá	50	R. Martins	22
3-3 Espadarte	53	O. Ulloa	25
4-4 Montenegro	54	XX	30
5-5 Pelotão	58	L. Rigoni	35
6-6 Alvitre	52	J. Tinoco	60
7-7 Luarinda	52	R. Latorre	50
8-8 Contrabanda	52	H. Oliveira	60
9-9 Cracovia	52	U. Cunha	60

6.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betling)

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Rivera	56	L. Rigoni	20
2-2 Comtesse	58	A. Portinho	30
3-3 Anne Boleyn	56	D. Ferreira	25
4-4 Calacanga	56	J. Graça	50
5-5 Maud	56	O. Ulloa	50
6-6 Macauba	56	J. Mesquita	40
7-7 Elanut	56	G. Costa	60
8-8 Elaneri	56	U. Cunha	60
9-9 Marlheira	56	XX	60
10-10 Gisele	56	L. Diniz	30
11-11 Gold Dream	56	R. Latorre	30

7.º PAREO — As 16.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betling)

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 El Campeador	53	L. Rigoni	30
2-2 Marshall	55	XX	30
3-3 Manimbe	60	O. Macedo	25
4-4 Guambi	53	O. Ulloa	25
5-5 Ocre	60	D. Moreira	22
6-6 Origen	52	J. Tinoco	50
7-7 Ramon Novaro	56	C. Moreno	50
8-8 Inti	56	J. Mesquita	40
9-9 Pracinha	51	S. Ferreira	30
10-10 Algarve	57	D. Ferreira	35

8.º PAREO — As 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betling)

Animais	[Ks.]	Montarias	[Cts.]
1-1 Ronon	52	J. Mesquita	50
2-2 Cabo Frio	58	L. Rigoni	40
3-3 Atacker	52	U. Cunha	50
4-4 Egregios	54	J. Tinoco	50
5-5 Jeruqui	52	A. Ribas	80
6-6 Sonho de Ouro	50	R. Martins	40
7-7 Don Eivaldo	54	J. Araujo	60
8-8 Maticlin	58	XX	60
9-9 Banjo	56	G. Costa	40
10-10 Califa	58	L. Diniz	35
11-11 Ituano	56	O. Ulloa	35

Notícias de S. Paulo

FESTA CIVICO-ESPORTIVA

Será realizada domingo à tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, uma festa cívico-esportiva, dedicada inteiramente à Semana da Asa e ao certame I Bial de Arte de São Paulo.

A festa, além da parte hípica, com seu programa de oito atos, compreenderá, também, demonstrações cívico-esportivas, com saltos de pára-quedas e reveada em torno da miniatura da Torre Eiffel, construída no pé do prado.

Haverá ainda, após a realização das corridas, desfile de modas no Tatuapé.

O Jockey Club de São Paulo distribuirá convites ao mundo oficial, político e administrativo, que por certo comparecerão em Cidade Jardim, a fim de prestigiar o evento.

GRANDE PREMIO CAMPINAS — No Hipódromo de Bonfim será realizado em 1.º de novembro o grande prêmio "Campinas", que será disputado ao longo de 2.400 metros, sendo a doação este ano de Cr\$ 100.000,00.

O grande Prêmio "Campinas" será realizado pela quarta vez e deverá contar com um bom número de participantes, destacando-se entre outros: Jupiter, Almodovar, Mustafá, Garimpelo, Falindor e Acilam.

CONVITE A CRÔNICA TURFISTA — Convidada pela Diretoria do Jockey Club de São Paulo, es-

teve ontem à tarde reunida, na secretaria, a crônica turfista, onde foi recebida pelo Sr. Fabio da Silva Prado e Luiz de Oliveira Barros, respectivamente presidente e secretário da entidade.

Em palestra com a reportagem, aqueles diretores do Jockey Club de São Paulo, referiram-se às festividades da Semana da Asa, que terão lugar no próximo domingo em Cidade Jardim.

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas, nesse dia, pôde à disposição dos interessados os ônibus especiais da Viação "Cometa", com partida às 10, às 10.15 e 10.30 horas, mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, e a volta de graça, no almoço no Restaurante do Hipódromo.

A GRANDE RETA ILUMINADA



Um aspecto da reta de chegada na Noite de St. Cloud. Apesar de reduzido, o programa agradeu em cheio, pois proporcionou chegadas empolgantes

NOTÍCIAS DA GÁVEA

REGRESSOU O TEL AVIV

Já se encontra novamente em São Paulo o cavalo Tel Aviv.

Esse animal, que em sua única tentativa na Gávea não logrou nenhum sucesso, vai continuar sua campanha em Cidade Jardim.

VENDIDO O HORATIO

O responsável pelo potro sr. Campelo Medeiros.

Esse animal continuará, contudo, aos cuidados do tratador Moisés de Araújo.

CAÑCIONEIRO — masculino, castanho, 7 anos, S. Paulo, Sul-tan, ou El Muncio em Bileta, da criação do Haras Santa Teresinha e propriedade do Stud Santa Teresinha. Tratador: Milton Aguiar.

PREGO — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Pont L'Eveque em Cortes, importação do sr. S. Guilhem, Cristiano e propriedade do Haras A. S. A. — Tratador: O. Franco.

JÁ ESTÁ NA GÁVEA — Já se encontra em nossa capital procedente de São Paulo, o cavalo Prego.

O filho de Pont L'Eveque vai estreiar na Gávea na sexta prova de domingo.

LEVOU PONTAS DE FOGO

O potro Nigentingale levou pontas de fogo, aplicadas pelo veterinário Otelo Vilas Boas.

O inédito filhote de Quati e

AGORA COM O MORALES

A água Dona Indaci foi transferida para os cuidados do tratador Alcides Morales.

Essa nacional era cuidada pelo treinador José Salustiano da Silva.

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões estreiarão na Gávea os seguintes animais:

TEVERE — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Sellim Hassan em Triana, importação do sr. José Buarque de Macedo e propriedade do mesmo. Tratador: Gabino Rodrigues.

CABELLO REAFIRMA QUE NÃO HÁ FALTA DE CARNE

No Entanto
Comprará Boi
no Uruguai

O sr. Benjamim Cabello reafirmou ontem, na reunião plenária da Comissão Central de Preços, que não há falta de carne no mercado, atribuindo a escassez à má distribuição do produto aos açougueiros. Logo a seguir, revelou que, tendo em vista a deficiência dos rebanhos nacionais para o abastecimento dos centros consumidores, o governo brasileiro acaba de comprar 70 mil cabeças de gado ao Paraguai.

RAÇÃO

Afirmou a seguir, o vice-presidente da C. C. P., que, entre outras iniciativas em torno do problema da carne, tomará a de racionalizar a distribuição do artigo aos açougueiros, estabelecendo cotas máximas. O controle junto aos frigoríficos, segundo informou, está dando certo.

NOVA PROMESSA

Sem adiantar o preço de aquisição do boi uruguaio, que entrará no país via Mato Grosso-São Paulo, o vice-presidente

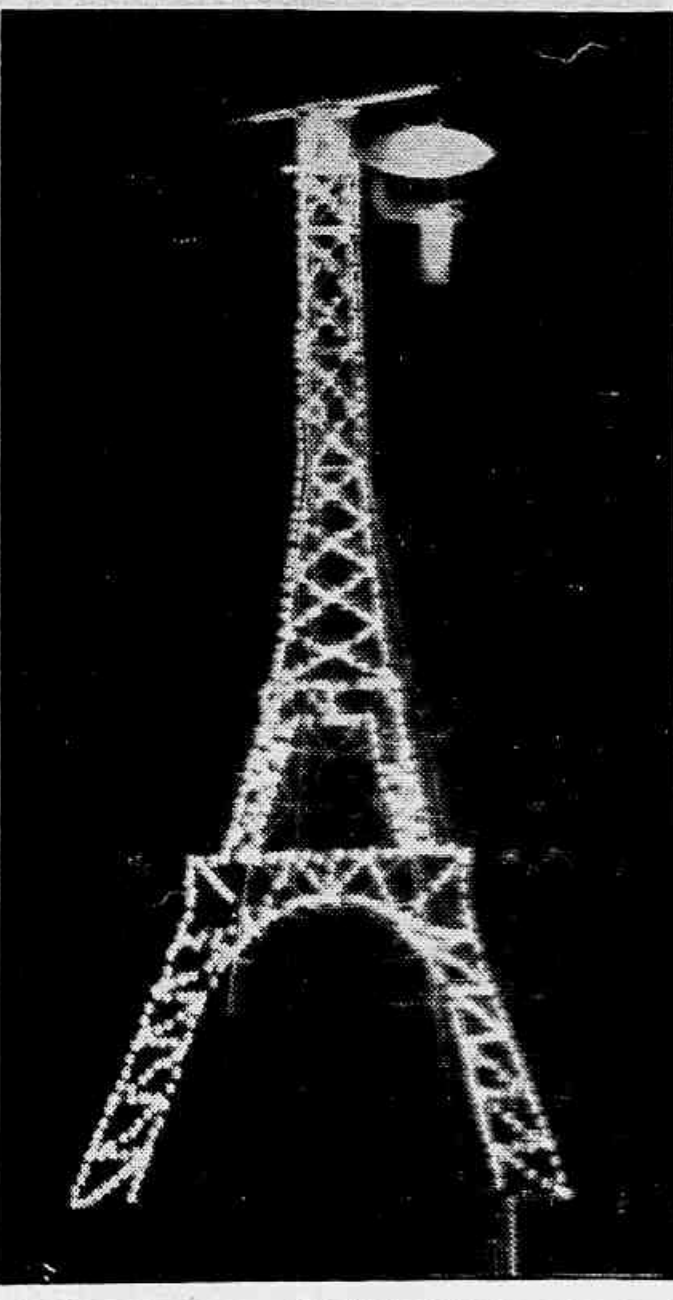
(Conclui na 8.ª página)

Vitoriosa a "Semana da Criança"

No almoço ontem realizado no Assisrio, para tomada de contas, os membros da Comissão Executiva informaram que, em apenas sete visitas realizadas a estabelecimentos bancários, foi arrecadada a importância de quatrocentos e sessenta mil cruzeiros para a Campanha.

Em seguida, teve lugar a chamada dos responsáveis por grupos de arrecadação procedendo-se, em seguida, a entrega dos prêmios aos primeiros colocados.

A TORRE EIFFEL NA GAVEA



Impressionante aspecto da Torre Eiffel erguida no pé do Pão de Açúcar, quando girava o dirigível n.º 6 de Santos Dumont. O público aplaudiu, em delírio, a demonstração da nova máquina de vôo da Aviação. (Foto Roger Bastien—D.C.)

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Outubro de 1951



Balbino José, milagrosamente salvo

GRAVE ACUSAÇÃO Jimbaíba

Discursando na Câmara Municipal a propósito do jogo dos "bichos", o sr. Silvino Neto teve oportunidade de afirmar que sua extenuante era impossível pois a própria Polícia pactua com os infratores. Procurando dar maior convicção à sua afirmativa, o edil carioca não teve dúvida em declarar que há delegados que recebem até 80 mil cruzeiros mensais para "fechar os olhos". A acusação é muito grave e deve ser imediatamente esclarecida.

Em função, existem cinco delegados especializados, três fiscais de setor e trinta distritais, em um total de 38 autoridades. Destas, quais as que "fecham os olhos", no dizer do sr. Silvino Neto, à contravenção?

Quais os delegados que recebem, por mês, até oitenta mil cruzeiros dos "bicheiros"?

A acusação não pode ficar no ar, sem uma convicção segura, sem uma certeza, sem uma prova, por menor que seja.

No interesse da Justiça, em benefício da moralidade administrativa, deve o sr. Silvino Neto voltar à tribuna para declarar, em alto e bom som, quais são as autoridades policiais que se acumpliciam com os contraventores, que traem a confiança nas depositada pelo governo, que se deixam subornar por forma tão escandalosa que estão enfiando com as próprias mãos nos bolsos dos banqueiros de "bicho".

Por sua vez, os delegados, sendo autoridades processantes, cabendo-lhes a presidência dos inquéritos, que vão depois aos olhos da Justiça, sendo os fiscais policiais da lei, não podem ficar com a noção que lhes atribui o representante carioca.

Se não houver uma prova em

(Conclui na 8.ª página)

UMA TENTATIVA DE MORTE NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

O Vigia Queria Assassinar o Operário — Uma Brincadeira de Mau Gosto o Medo — A Vítima Escapou Por Sorte

No Estádio do Maracanã, ontem, à noite, o operário Balbino José dos Santos, domiciliado à rua Itaipua, ouviu um estampido às suas costas. Voltou-se e deparou com o feio buro do cano de revólver de Cícero Antonio Dantas, vigia da bilheteria n.º 4, que lá se preparava para fazer outro disparo sobre ele. José mal teve tempo de se atirar ao chão, à balizinha e o agressor julgando ter atingido o alvo, fugiu, mas foi preso.

BRINCADEIRA RUIM NÃO ACERTOU

Cícero Antonio Dantas, o agressor, conta apenas 23 anos de idade. Nascido na Paraíba, veio para o Rio e conseguiu um emprego como vigia de bilheteria no Estádio Municipal.

Talvez por ter um defeito físico, conseguiu, rapidamente, conquistar a amizade dos operários da Companhia Construtora Rebeca, que está terminando as obras do estádio.

Ontem, na hora do almoço, confiado na intimidade que reina entre eles, Balbino José fez um gracejo com o alívio de Cícero. Este, retrucou ofendendo a gentileza do operário que, por sua vez, declarou não castigar por ser um anormal.

Como a discussão tomou um caráter mais sério o fato foi levado ao conhecimento do administrador, capitão Jorge, que os repreendeu e pensou ter apaziguado o caso. Instantes depois, porém, ocorreu a tentativa de homicídio. Cícero procurou matar Balbino para se vingar do que julgava ter sido uma ofensa.

O agressor foi preso pelos operários "Zé Grande", Waldelino José Antonio e outros, quando saiu pelo portão 13, em direção à "Favela do Esqueleto", e conduzido ao 13.º D. P., onde foi autuado em flagrante.

Por pouco, Cícero conseguia fazer o balaio de sangue do Estádio Maracanã.

Realizou-se ontem, na Diretoria de Taquigrafia da Câmara dos Deputados, a cerimônia de inauguração da placa com o nome de José Bonifácio, o Patriarca da Independência, patrono da taquigrafia parlamentar brasileira.

Ao lado compareceram, além de um grande número de deputados, os jornalistas acreditados junto àquela Casa do Congresso.

Se não houver uma prova em

(Conclui na 8.ª página)

FOME E MISÉRIA COMO NA GUERRA

CONDIÇÕES DE VIDA NO RIO DE JANEIRO

"Como Cidadão, Quero Cobrar o Que Foi Prometido a Esta Cidade Pelo Sr. Getúlio Vargas", Declara o Senador Hamilton Nogueira — Restabelecidas as Filas de Promessas Para Um Governo Sem Programa

As condições de vida no Rio de Janeiro são atualmente "tão graves como as de muitas nações em tempo de guerra", disse o senador Hamilton Nogueira, ontem, no Senado, quando declarou:

Como cidadão, quero cobrar o que foi prometido a esta cidade pelo sr. Getúlio Vargas. Quero que se cumpram as promessas feitas ao povo por um presidente que se diz

eleito pelo povo. A situação no Distrito Federal é de desgraça. Ainda há poucos dias jornais desta cidade analisaram, com certo humor, a declaração da C.C.P. sobre a tranquilidade reinante em relação aos gêneros de primeira necessidade. Quer dizer: a C.C.P. realiza agora aquela célebre "Hora do Brasil", em que se procurava anestesiá-lo o povo pelo auto elogio.

O POVO TEM FOME

Relembrou o sr. Hamilton Nogueira o discurso que fez há quatro anos, afirmando que o povo estava exausto, faminto, desiluído. Na época, foi-lhe atribuída a pecha de demagógico.

Nesta hora, porém, volta ao comentário da situação alimentar da carioca porque sente que os seus males se acentuaram, a ponto de permitir o desmoronamento de todas as tradições nacionais e religiosas, para dar lugar à introdução das doutrinas exóticas que avassalam o mundo, erigidas sobre o desastre do povo.

O governo atual, que durante o seu período de propaganda analisou todos os problemas e prometeu resolvê-los, até hoje não apresentou nenhum programa objetivo. O próprio senador Alberto Pasqualini, em discurso pronunciado no Senado, comentou a necessidade de se adotarem soluções de emergência e de base para os sofrimentos nacionais. Solução de emergência foram apontadas várias vezes à C.C.P., ao que concerne à alimentação. Não obstante, nada se fez e nada se planeja fazer senão promessas e mais promessas.

O CASO DA CARNE

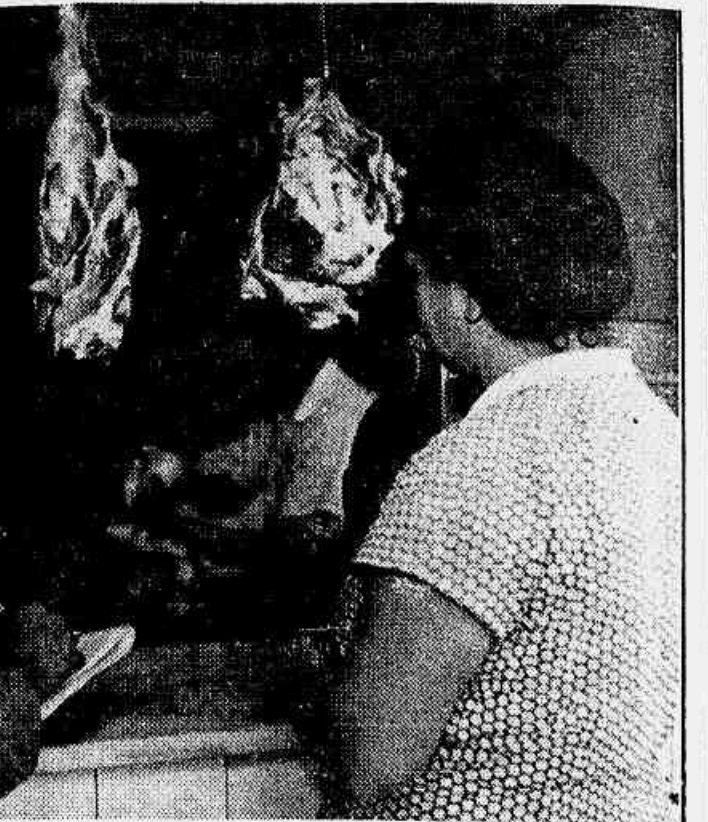
Exemplificando, lembrou o senador Hamilton Nogueira que o governo prometeu carne argentina boa e barata. Vieram algumas toneladas e desapareceram rapidamente, não se voltando a falar no assunto, embora viva em Buenos Aires "um embaixador identificado com o governo argentino". O sr. Benjamim Cabello, da C.C.P., homem honesto, mas, dado ao ro-

mantismo, "que vive fora do tempo", ao que dizem comprou setenta mil cabeças de gado no Paraguai, para abastecimento do Distrito Federal. Para esse gado chegar a uma invernada paulista gastará 45 dias. Magro e cansado da viagem, ficará invernado até maio de 1952. Então, é muito possível que ainda não esteja bom para o corte. Sobreveio a entre-safra, emagrecera novamente. Só em 1953 estará em condições de reforçar o suprimento carioca. Bastará, no entanto, para um consumo de apenas trinta dias.

AS LEIS POLICIAIS

O sr. Ivo de Aquino, tentando a defesa do governo, declarou

(Conclui na 8.ª página)



Falhando no cumprimento de suas promessas, o governo põe fim aos tempos felizes em que as donas de casa ainda encontravam, sem fila e sem as românticas afirmações do sr. Cabello, o seu peso de carne para o almoço de cada dia. Hoje a fome campeia e as filas se estendem já não à base de certeza, mas de simples esperanças que se gastam dia a dia e são irreversíveis

IMPOSSÍVEL ATÉ O BANHO DE MAR

Fazem Parte Das Comemorações da Semana da Asa as Demonstrações de Bombardeio

O comando do 3.º Zona Aérea reiterou ontem suas recomendações ao público em geral e especialmente os moradores de Copacabana, advertindo de que estava proibido o banho de mar

na área compreendida entre os pontos 3 e 6, inclusive.

Motiva a proibição, que já fora anunciada em nossa edição de ontem, a realização de exercícios de tiro e bombardeio reais, na área, esta.

Principais os exercícios de tiro e bombardeio às 10 horas da manhã, havendo perigo de vida, a partir dessa hora, para todos os que se aventurarem à praia, nos pontos citados.

Somente depois das 12.30 horas, isto é, no turno da tarde, poderá funcionar o posto de salvamento da Prefeitura, tranqueando-se as praias aos banhistas.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ASA

Atendendo a consultas de leitores sobre quais as atividades que levariam a Aeronáutica a

(Conclui na 8.ª página)

Cinquentenário da Dirigibilidade Aérea: Santos Dumont

As comemorações da Semana da Asa atingem, no dia de hoje, o máximo de significação com o transcurso do cinquentenário da dirigibilidade aérea, por Alberto Santos Dumont. O programa de festas que se celebra a comemoração do centenário brasileiro marca para as 9 horas a abertura da Exposição de Material Aeronáutico e Serviços de Manutenção, no Aeroporto Santos Dumont, Aero Clube do Brasil, Base Aérea do Galeão, Escola de Aeronáutica e Base de Santa Cruz. O objetivo dessa exposição é dar ao público conhecimento dos avanços técnicos relativos à segurança de vôo.

ALMOÇO

No Automóvel Clube do Brasil, às 12 horas, haverá almoço oferecido pelo Rotary Club ao ministro Nery de Aguiar, e aos oficiais Generais da F.A.B.: ao 1.º, 2.º e 3.º, e a uma delegação de 1.200 alunos das Escolas Primárias da P.D.F. em direção à Estação

(Conclui na 8.ª página)

Por Que a Sentinela Atirou na Embarcação

Explicação Fornecida Pelo Chefe do Estado-Maior da Armada — Aviso do Ministro

O Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Raul San Thiago Dantas, explicou uma nota explicativa porque foi atirado um míssil pela sentinela de Ilha do Biquinho, sábado último.

Declara ainda que as sentinelas das Ilhas do Biquinho, do Rio e de Maranguape, onde existem depósitos de explosivos, têm ordem de não permitir a aproximação de embarcações a menos de cem metros de distância, depois do pôr do sol.

Aconteceu que o lote tentou passar entre as Ilhas do Governador e do Empédocle, pelo que o oficial de serviço na segunda sentinela disparou, como advertência, tiro de aviso.

Não sendo atendida a advertência,

(Conclui na 8.ª pag.)

Vendiam Manteiga a Preço Majorado

Em diligência ontem efetuada por agentes da C.C.P. foram detidos e encaminhados, por ofício, ao Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, o gerente do Armazém Elite, sr. Albano Marques, e os gerentes das firmas F. Oliveira e Cia., Humalil, 150 e Leandro A. Fernandes e Cia., à rua da Assembleia, 13.

Esses comerciantes estavam vendendo a manteiga a 60 cruzeiros, violando o convênio firmado entre a C.C.P. e aquele Sindicato.

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos FARTO O CARIOCA

A falta de alimentos no estômago do carioca foi preenchida, à saciedade, ontem, com o para isso se tornou mister a intervenção de qualquer Instituto ou Comissão. E ganhou o prefeito João Vital "Comunismo" porque foi uma ideia. Havia de todos os tipos e para todos os paladares. Com sal e granulado na orla marinha; de misturas com detritos de várias espécies, um Arrozão Brasil, e com gosto de óleo, nas Arrozadas Presidente Vargas, Rio Branco e outras.

Tudo isso regado com um vento forte. Vento que tudo suspendia (tal e qual a C.C.P.). Desde as tabuletas de cinema, aos vestidos das elegantes, o primeiro comunismo, e até a respiração das teias descendentes, que param na Galeria do Comércio.

Indiscutivelmente foi um grande dia para o carioca. À noite, como sobressano, tivemos enfeitamentos do tráfego em vários locais e, finalmente, uma chuva preciosa que transformou a poeira acumulada nas ruas numa espécie de licor espesso, que só é servido a gente pobre como nos, os da "muita heroica e leal, etc."

BARGANHA

De cidadãos americanos John Shield, de 31 anos e Robert Irvin, de 26 anos, residentes em Rock Island (Illinois, E. U.), fizeram a maior original das trocas. Cada um deles recebeu uma esposa e recebeu outra, entregaram três filhos e receberam outras.

OS "VALENTES" DA MUNICIPAL

Carlos Alves, de 23 anos, operário, sem ter onde morar construiu um barracão no morro do Cantagalo e lá presseguiu, à porta, o número 187.

Ontem o vigilante municipal n.º 11 e mais dois, ali foram para destruir o barracão de Carlos. Este disse que era uma injustiça. O n.º 11 e os seus colegas para mostrarem o que realmente era injustiça, destruíram o barracão e por pouco não destruíram a goleira de Carlos. Cada um deles recebeu uma esposa e recebeu outra, entregaram três filhos e receberam outras.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre

outras, as seguintes vítimas: Uma senhora pobremente trajada, aparentemente 50 anos, que foi colhida e morta, na passagem de nível existente na rua Urano, pelo trem da Leopoldina, prefeita de rua, Antônio Joaquim Chaves, da rua João Pereira, 61 (Madureira) e Joaquim Rodrigues, da rua Ernesto Lobão, 80 que foram colhidos na rua Conselheiro Galvão pelo auto chapa 769 (São Luiz-Maranhão); Antônio Faustino da Silva, da rua Conselheiro Ferraz, 1161, que fraturou o crânio ao ser "cuspidado", na Avenida Automóvel Club, da caminhão chapa 1.784-23; Juraci Fortunato, de 26 anos, (esposa do tenente Gregório) residente à rua Paissandu,

(Conclui na 8.ª página)

Queriam Castigar o Ex-Espião Russo

Não Esclareceram Qual Seria o Tipo de Castigo — Por Pouco Não o Fizeram No Tribunal — Um é Comunista e o Outro Simpatizante

Foram ouvidos ontem à noite, pelo delegado Olavo Rangel, titular da Delegacia de Segurança Social, os dois indivíduos que seguraram Anatole Granowsky, após prestar o seu depoimento na 3.ª Vara da Fazenda Pública, sobre o processo contra Prestes e seus lugares tenentes.

Trata-se de Vicente Faria da Silva e Waldir Casais, os quais, revoltados com as declarações de Granowsky, que qualificaram de improcedentes, e ainda por considerá-lo traidor da Rússia, resolveram castigá-lo à saída do Palácio da Justiça.

PRESOS E DESMASCARADOS

A atitude suspeita dos dois indivíduos foi notada pela Guarda do Tribunal, que os deteve e apresentou ao juiz Aguiar Dias. Interpelados, disseram ser do "Serviço Secreto" da Marinha. Como não obtiveram confirmação do alegado, o magistrado mandou apresentá-los à Polícia.

Em suas declarações às autoridades da Divisão de Polícia Política e Social, Waldir e Vicente limitaram-se a confessar, apenas, serem primeiro comunista, e o outro simpatizante.

Não negaram, entretanto, que tivessem intenção de castigar Anatole, vindo esperá-lo na rua.

(Conclui na 8.ª página)

Filo-Comunista

O prefeito João Carlos Vidal determinou ao engenheiro Ulisses Rodrigues Helmaister, superintendente de Transporte, que colocasse à disposição do Departamento de Águas e Esgotos todos os veículos disponíveis a fim de facilitar o transporte de canos arrebatados e condução de engenheiros para melhor fiscalização das obras em andamento

Alteração no Horário Postal Rio-Petrópolis

Em consequência da supressão de vários trens entre esta capital e Petrópolis, a Superintendência do Tráfego Postal resolveu que a partir de hoje o tráfego de malas será feito unicamente, na ida, pelo trem que parte de Barão de Mauá às 5.50 e na volta pelo que sai de Petrópolis às 19.40.

RECUSADA "IN LIMINE" A PROPOSTA DOS BICHEIROS

Informou o General Chefe de Polícia, Por Sinal Favorável à Regulamentação

O General Chefe de Polícia confirmou — em declaração que fez a um repórter — haver recebido proposta dos bicheiros, transmitida pelo vereador Silvino Neto, no sentido de firmar-se acordo entre os bicheiros e a polícia de forma que esta se conformasse em receber mensalmente três milhões de cruzeiros para cessar toda sua atividade contra o jogo do bicho.

Repeliu, no entanto, o general Ciro de Rezende a insinuação do vereador segundo a qual só não se fechou o negócio por não concordarem as partes interessadas numa fórmula satisfatória.

PARA CONSTRUIR A SEDE DO D. F. S. P.

Outra retificação oposta pelo Chefe de Polícia, em sua entrevista, diz respeito às finalidades do acordo proposto. Afirma que não se destinaria o dinheiro da contribuição a uma instituição de caridade, mas, à construção de uma nova sede para o próprio Departamento Federal de Segurança Pública.

FAVORÁVEL A REGULAMENTAÇÃO

Outro ponto importante da entrevista é o em que o chefe

de polícia manifesta seu ponto de vista favorável à regulamentação do jogo do bicho.

Finalmente esclareceu o gen. Ciro de Rezende que não chegou sequer a considerar seriamente a proposta feita pelo sr. Silvino Neto, a quem respondeu indicando o caminho de pleitearem os banqueiros, junto ao Congresso, uma lei que atendesse aos seus propósitos de funcionar livremente.

COMUNISTA



Waldir Casais

Medidas Para o Combate à Falta D'água

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)

Fato Diversos

(Conclui na 8.ª página)